

Diário de Lisboa

Numero avulso: 50 CENTAVOS

Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º

Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

O "HOMEM CORDIAL"

O meu querido e admirável Ribeiro Couto é autor duma ideia que já tem corrido mundo:—a contribuição brasileira para a civilização seria a do «homem cordial». No primeiro numero da revista «Litoral», que o poeta Carlos Queiroz dirige, faz-se larga referencia a esse originalissimo conceito—originalissimo, mas nem por isso menos luctado ou menos exacto—, e publica-se um belo artigo de Peregrino Junior, em que vem citado o ensaio de Sergio Buarque de Holanda, sobre o assunto, ensaio já talvez conhecido entre nós, embora merecesse ser conhecido mais e melhor. E desde já devo confessar que Sergio Buarque de Holanda me parece inteiramente na razão quando observa que «a lhaneza no trato, a hospitalidade, a generosidade, virtudes tão gabadas pelos estrangeiros que visitam o Brasil (e tão diferentes, a-final, da pulidez, boas maneiras e civilidade) formam um aspecto bem definido do caracter nacional».

Peregrino Junior, todavia, opõe alguns reparos a essa opinião favorável á tese de Ribeiro Couto, e escreve que dos brasileiros illustres que

conhece, só um viu «sincera e profundamente cordial, o proprio Ribeiro Couto... porque, para Ribeiro Couto, a palavra amigo tem um sentido grave e profundo». Não sei eu quem venha contestar a afirmação peremptoria de Peregrino Junior:—Ribeiro Couto é, de facto, um modelo, um exemplar perfeito de «homem cordial». Creio, porém, um tanto áquo, um tanto errado negar a maioria, se não a quasi totalidade dos brasileiros a suprema virtude da cordialidade, cujos efeitos benéficos e cujo indiscutível encanto ninguém de boa fé lhes poderá recusar.

Nesse ponto, os visitantes do Brasil foram sempre e continuam sendo unânimes:—o ambiente que se respira ali é de puro e envolven-

(Continua na pag. seguinte)

Aviões alemães

que atacaram franceses
deixaram cair bombas na Suíça

BERNE, 7.—Anunciou-se hoje que 2 caças e 1 bombardeiro alemães, vindos dos lados da Alta Saboia, lançaram duas bombas e atacaram a metralhadora a pequena aldeia suíça de Morgins, próximo da fronteira francesa. Do ataque resultaram estragos e vítimas. Quebraram-se as janelas da igreja e ficou destruída uma vivenda. Supõe-se que se trata de aviões que operaram contra as forças francesas do interior num vale próximo da fronteira.—(R.).



Infantaria e tanques canadianos em posição nas ruínas de Caumont

Uma coluna

americana

directa para leste
e caminha
na direcção de Paris

S. Q. G. A., 7.—As colunas de tanques americanos avançam rapidamente através das ruas da cidade de Brest. Os blindados aliados, atravessada a península da Bretanha, avançam também pelas estradas que ficam a leste de Paris.

Os blindados cortaram através do «gargalo» da península bretã, atingiram e libertaram Varnes e alcançaram o mar nas proximidades de Saint Nazaire.

Outra coluna avança para o coração da França, tendo ultrapassado Laval, cerca de 225 quilómetros a sudoeste de Paris.

Outra coluna blindada, que se dirige para Saint Maló, encontra certa resistencia. Nesta zona os soldados inimigos lutam com o maior encarniçamento, em Chateau Neuf, a uns 12 quilómetros a sudoeste de Saint Maló. —(United Press).

Os alemães resistem em Dinan e Chateau Neuf

S. Q. G. A., 7.—As colunas americanas avançam rapidamente através da península da Bretanha, tendo depurado com uma resistencia esporádica durante todo o dia de ontem apenas

em duas bolsas inimigas, isto é, em Dinan e Chateau Neuf.

Com a queda de Brest, Saint Nazaire e Lorient, o numero de prisioneiros alemães deve aumentar enormemente.

As forças americanas cercaram virtualmente a cidade de Dinan.

Ao sul e a sueste de Avranches, ha indícios das forças alemãs se terem desorganizado e dos seus serviços de transportes denotarem falta de coordenação.—(U. P.).

Todo o flanco alemão
foi contornado

LONDRES, 7.—Os blindados americanos, ás primeiras horas de hoje, avançavam velozmente numa frente de 72 quilómetros em direcção ao importante entroncamento ferroviário de Le Mans, a 176 quilómetros de Paris, depois de terem contornado todo o flanco esquerdo alemão, numa formidável marcha de 80 quilómetros.

Nalguns sectores, devido ao rápido avanço dos americanos, as tropas alemãs estão a retirar precipitadamente, abandonando abundante material.—(U. P.).

A estrada da Birmania

está prestes

a ser reaberta

CHUNG-KING, 7.—(De Walter Rundle, enviado especial da United Press) —Só uma unica fortaleza japonesa, Dhano, se interpõe entre os exercitos e a velha estrada da Birmania, 30 quilómetros ao sul do rio Irrawady, depois de Myitkyine.

A reabertura ao tráfego, desta via de abastecimentos terrestre, tão útil á guerra da China, parece ser agora uma simples questão de tempo. Os soldados nipónicos que ocupam Dhano continuam ali com o fito de bloquear completamente o entroncamento de estradas de Ledo com a estrada da Birmania.

Trava-se luta feroz entre Aliados e japoneses nas ruas de Tong-Chung. A reconquista de Myitkyine facilita enormemente a rota aérea directa para a China, tornando possível o voo baixa altitude de 4.200 metros em vez de 6.600, o que representa uma boa economia de gasolina e de tempo. —(United Press).

O PRESENTE E O FUTURO

A Escola de Belas Artes

metida no velho convento de S. Francisco
pensa instalar-se em Monsanto
para pintar e modelar em plena natureza

Existe em Lisboa uma verdadeira Escola de Belas Artes, que não seja, apenas, mero titulo prestigioso, mas uma instituição com instalações próprias, onde os seus alunos possam criar, trabalhar, até mesmo viver, em plena euforia estética e respirando a plenos pulmões? Evidentemente que não. A nobre Academia, que se instalou ai por volta de 1863 (?) no vetusto convento de S. Francisco, ali no largo da Biblioteca, ocupando os baixos do edificio—um claustro, dois ou três patios, velhos corredores abobadados, tudo de sabor fradesco, até mesmo com certo ambiente, viu com o tempo a sua exigua area desfalcada, em grande parte. Roubando-lhe espaço, foram para ali, o Museu de Arte Contemporânea, com passivas instalações, metido numa especie de catacumba, e mal resguardado dum sinistro; uma officina de restauro de quadros e ainda a Academia de Belas Artes.

Apertão de um lado, apertão de outro—e a velha Escola de Belas Artes, dos bons tempos de Lupi, de Condeixa e de mestre Monteiro, sempre modesta e timorata, vivendo como uma sombra sem fazer mal a ninguém, e raros reparando nela, começou a sentir-se com falta de ar, como que estrangulada, se não vivesse cada,

De facto, quem percorre as suas instalações, fica assombrado do milagre, já não dizemos da sua existencia, mas da sua sobrevivência. As aulas são poucas, acanhadas e mal iluminadas. Quando há uma prova final de escultura ou pintura, se os concorrentes são muitos, não há dependências para os isolar a todos. Nos soalhos, o carunchinho abre crateras de respeitáveis dimensões. Há quadras, onde se trabalha á luz artificial, e outras, com forro de

(Continua na pag. seguinte)

O fim da guerra

O optimismo expresso no ultimo discurso do sr. Churchill não foi unanimemente partilhado pelos seus aliados. Nos Estados Unidos, sobretudo, os

jornais do grupo Scripps-Howard iniciaram uma campanha tendente a compensar aquilo que certos meios americanos consideram a declaração prematura do Primeiro ministro britânico. Quem se habituou a seguir a evolução da oratoria churchiliana desde a sua historica promessa de «sangue, suor e lagrimas» até ás expressões categóricas do discurso de 3 de agosto é,

O numero de hoje do
Diário de Lisboa

é de 12 páginas

(Continua na 3.ª pag.)

O "HOMEM COROIAL"

(Continuação da 1.ª pag)

te carinho, e nasce duma ingenua disposição da alma, que deslumbra e cativa o estrangeiro, mas que, ao mesmo tempo, aperta e como que cimenta os laços que prendem e enleiam desde sempre os nacionais.

Peregrino Junior entende que Ribeiro Couto é o «mais brasileiro de todos os brasileiros, onde quer que esteja, com os seus classicos e inevitáveis complexos». De acordo. Apenas lembro que, se assim acontece, é porque nele ganham excepção acuidade e importância as qualidades comuns a todos os seus compatriotas.

Muito precisa o mundo da cor-de-rosa que seja a expressão intima, persistente e eficaz do amor do próximo, autentica energia congregadora de vontades boas e de bondades activas. Não pretendo exageros nos meus louvores ao Brasil e aos brasileiros. Duma outra parte, tenho recebido, é certo, os estímulos, confortos e alegrias. Esqueço tudo isso, um momento, e busco ser e sou imparcial ao máximo: Ribeiro Couto não se engana ao profetizar, ou, antes, a apontar a dada esplendida que os brasileiros estão ofertando ao nosso universo desvairado de implacáveis violências e odios. Encarnam eles, na realidade, um sentimento de solidariedade social e de generosidade eficiente, em que as mais altas esperanças dos homens precisam de confiar...

JOÃO DE BARROS

Melhoramentos em Constancia

CONSTANCIA, 7.—A aldeia e freguesia de Montalvo, deste concelho, regista mais um melhoramento de grande importância, com a inauguração, por iniciativa da Junta de Freguesia, de um posto de socorros aos pobres e indigentes. Há anos que esta localidade vem realizando obras de grande alcance social, para o que muito tem contribuído o esforço dos srs. Julio Feijão, vereador municipal, e Jacinto Cartaxo, secretario da junta. Os melhoramentos ultimamente realizados são os seguintes: construção de um belo edificio para sede da junta, onde ficaram instalados o posto do Registo Civil e regedoria; construção de dois ramais que ligam Montalvo com a estrada nacional de 1.ª n.º 14; alargamento da rua principal em concordancia com estes ramais, para beneficiar o transito diario; instalação de um posto telefonico publico, ligado á rede geral do país.

Que Ruja o Furacão!

GRANDE valor e devoção de uma jovem, sozinha nas planícies ainda incultas do oeste americano, entre animais selvagens e homens ainda mais selvagens. Resumo de um livro de grande éxito, no número 28 de SELEÇÕES. E mais:

- PASTEUR—o homem que duplicou a duração da vida humana. Pág. 1
- A vida e os problemas dos anões. Pág. 26
- Uma mulher sozinha entre 34 homens ciumentos. Pág. 18
- O estranho caso de Pearl Harbor. Pág. 9

Não deixe de ler estes e outros 23 importantes artigos no número 28 de

SELEÇÕES

Condensado para poupar tempo!

Acaba de sair—
compre-o hoje!
Custa 3550



Em todas as Livrarias e Tabacarias ou pedir à

LIVRARIA BERTRAND

Distribuidora geral;

RUA GARRETT-LISBOA

(à cobrança 5\$10)

ESCOLA DE BELAS ARTES

(Continuação da pag. anterior)

madeira, onde as manchas da chuva compõem quadros futuristas, de autor anónimo.

Dois dos patios, um dos quais, com uma cisterna, cuja margela tem caracteres góticos, o que, de certo modo constitui, por acaso, um elemento decorativo que se ajusta ao ambiente—estão ocupados ha varias dezenas de anos, por barracões de madeira. De sorte que sequer ha um recreio, animado e garrulo, onde as batas brancas dos escultores, com as cabeleiras rebeldes dos pintores, converssem, disputem, gritem no seu inconformismo estetico, os canones possiveis da escola nova. O seu director, sr. Luiz Cunha, dentro do arranjo possivel do existente, tem realizado melhorias notaveis—mas quer, como é sentimento geral, de resto interpretado por ele com afinco, um novo edificio que, na realidade corresponda á sua função, dentro do nosso e de outro tempo—o que vier! Tem, de facto, resolvido tanto problema o Estado, que o da Escola de Belas Artes, parece ser vítima dum triste esquecimento. Fizeram-se liceus, escolas, institutos, cidades universitarias (em curso, a de Coimbra), museus—tudo isto no plano pedagogico e cultural. Só a vetusta Academia, que devia ter luz, alma e alegria, espaço e juventude jaz sombriamente, amarrada aos varões de ferro do carcomido convento de S. Francisco, como se padecesse uma longa e cruel penitencia.

O que fazer? Só isto: uma nova escola de Belas Artes. Visiona o seu director, construir um centro de cultura artistica, não, apenas, numa serie de

edificios, mas dando-lhe elementos decorativos de natureza, ar livre, arvoredos, rasgados horizontes, de maneira a que o ensino tanto seja ministrado nas quatro paredes duma aula, como numa clareira rustica, sombreada de faias ou de nogueiras. O artista pintava assim o que via, nos primeiros temas de cor, ou esculpiria, cotejando o modelo, na sua nudez forte, banhado pela claridade do sol.

A ideia é bela e nada tem de poetica, que o mesmo seria dizer, de irrealizavel. E' essa a academia do futuro, já em exercicio em muitos países lá fora. O novo edificio erguer-se-ia, na impossibilidade de se aproveitar um belo terreno na rua das Amoreiras, que fica em frente da quinta da Companhia das Aguas, num dos talhões da avenida Joaquim Antonio de Aguiar, olhando a serra de Monsanto, já então, com as frondes crescidas do parque e o Tejo, banhado de luz na sua eterna, imarcescivel recordação de gloria. A escola seria dividida em pavilhões, cada um destinado a uma especialidade de arte plastica, onde cada aluno dos cursos superiores, tivesse, independentemente, da aula comum, o seu «atelier» de preparação e estudo. Como hipótese admite-se ainda, o que seria dum grande aproveitamento para os discipulos, a construção nessa «area artistica», dos Museus de Arte Contemporanea e Escultura Comparada—o que significa como que uma extensão de cursos se não o seu complemento natural em face da obra dos mestres, na idade em que a intelligencia e a sensibilidade melhor reagem aos paradigmas eternos do Belo.

Excelente ideia! Só resta começá-la!

O MAIOR ACONTECIMENTO BIBLIOGRAFICO

AOS CAMILIANISTAS PORTUGUESES

Processo crime, por adultério, contra CAMILO e D. ANA PLACIDO, reconstituído em face dos autos e de escritos vários da época

por SOUSA COSTA (DA ACADEMIA DAS CIENCIAS DE LISBOA)

Sumário dos capitulos deste processo, cortado de impressionantes incidentes

I
Amores de Camilo. «Mulher Fatal». A «Mulher fatal», Dona Ana, casa com Pinheiro Alves. O desespero de Camilo. Encontro no Bom Jesus. Amores correspondidos. Dona Ana, «perdição ou louca», desquitase do marido. O temporal do escandalo. A «perdição ou louca» entra num convento, donde foge para Camilo. Pinheiro Alves querela dos dois, por adultério. Pronuncia de Dona Ana. Recurso pedindo a pronuncia de Camilo.

meirinhos prendem-na e conduzem-na á cadeia. Camilo, desvairado de angustia, entrega-se voluntariamente á prisão, para recorrer da injusta pronuncia. A chicana perante o Supremo Tribunal. O Supremo mantém o acórdão recorrido.

III

Julgamento dos Réus. Maquinações do queixo. Constitui-se o Juri. Tentativa de «convénio entre as partes». Recomeça o julgamento. Audiencia secreta. Depoimento das testemunhas. «Profecia tragica» do medico alienista. Debates—acusação Couto Magalhães, defesa Marcelino de Matos. Verdictum. Sentença. Manifestações no Tribunal. Cumpre-se a profecia tragica: O drama finda em tragedia.

II
Acórdão da Relação do Porto mandando pronunciar o arguido. O pronunciado foge da cidade. Passos afilivados do judeu errante. Dona Ana refugia-se em parte incerta. Os

Este processo faz parte da obra monumental
Grandes Dramas Judiciários

em que se reconstituem os grandes dramas, os grandes processos de anulação do casamento de DOM AFONSO VI e DONA MARIA DE SÁBIOIA; o dos TAVORAS, do MARQUES DE POMBAL, DIVODIGNOS, DIOGO ALVES, REMEXIDO, DUQUE DE SILDANHA e PERIODICO DOS POBRES, JOSE DO TELHADO, JOAO BRANDAO, e ainda, além de outros, os sensacionalissimos processos de VIEIRA DE CASTRO, URBINO DE FREITAS, FANDANGO e FRANCISCO AGRA.

Obra em 12 fasciculos—12 fasciculos apenas!

—em papel de luxo, ricamente ilustrada, com gravuras a cores e a negro. Fotografias de Magistrados, Advogados e Réus.

—A sua tiragem será restrita ao numero de assinantes:

—a assinatura encerra-se antes do fim do corrente mês.

Inscrição em todas as livrarias, agencias e na

Editorial «O PRIMEIRO DE JANEIRO» — PORTO — TELEFONE: 2941

Todos os dias retalhos
e Saldos de fim de Estação

SOUZA

76 — CHIADO — 78

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

FURTO DE ROUPAS—Foi presa Esmeralda Martins Nunes, por ter furtado há tempos, da residencia da sr.ª D. Celeste Rodrigues, na travessa da Pereira, 24, 1.ª, varias peças de roupa, avaliadas em 1.010\$000, de que foi empennar parte, sendo-lhe apreendidas algumas dessas roupas no acto da captura.

AGREDIDA PELO IRMÃO—O sr. Jaime José Soares, de 39 anos, residente na estrada dos Prazeres, Vila Condado, 12, queixou-se na P. S. P., contra seu irmão Americo Soares, a quem acusa de o ter agredido nas costas e no braço esquerdo, com uma faca.

DESASTRES

QUEDA GRAVE—O aprendiz de carpinteiro José Alegria, de 16 anos, rua da Beneficencia, 148, r/c., deu entrada no hospital de S. José, muito ferido na cabeça, em consequencia de ter dado uma queda na sua residencia.

CAÍDO COM AS CRIANÇAS—Manuel Bernardo Monteiro, de 11 anos, residente em Penamacor, quando brincava com uma pistola velha, que todos julgavam descarregada, mas que se disparou, atingiu-o. Deu entrada no hospital de S. José.

ACIDENTE NO TRABALHO—Laurindo Gonçalves Rodrigues, de 7 anos, residente na Malveira, feriu-se com uma foice quando ceifava erva. Deu entrada no hospital de S. José.

O desastre de um camião
com soldados da aviação

Ontem, um camião do exercito, que conduzia 25 soldados e cabos pertencentes ou adidos á Esquadilha de Aviação de Caça n.º 1, da Portela de Sacavem, voltou-se, em frente da Quinta de Santa Luzia, devido a ter-se partido a direcção e o carro ter sofrido uma derrapagem. Deste desastre resultou ficarem feridos 25 soldados, com certa gravidade, dois dos quais faleceram, o motorista José Faria Vieira e o soldado Antonio Dias da Silva. Nove dos feridos, de menos gravidade, seguiram a apresentar-se no hospital da Estrela. Mantem-se o estado dos restantes, sem grande alteração, continuando hospitalizados em S. José os que se encontram em estado grave.

SOFREU UM DESASTRE

o carro em que seguia o comandante da P. S. P. da Guarda

FORNOS DE ALGODRES, 7.—O carro L. C. 10-30, guiado pelo seu proprietario, sr. Candido Dias Lopes, que seguia com destino á Figueira da Foz, ao passar a curva entre a Catraia e a ponte de Juncal, foi de encontro a um poste dos telegraphos, ficando muito danificado.

Além do proprietario e condutor, seguiam no carro seu filho, sr. Joaquim Dias Lopes, o sr. comandante da Policia da Guarda e o sr. dr. Saraiva, medico, também daquela cidade, Guarda, que sofreu fractura do braço esquerdo pelo que foi conduzido a Coimbra; os restantes, ligeiramente feridos, regressaram á Guarda.

Doentes hospitalizados

Deram entrada no hospital do Rego, acometidos de doença subita, os seguintes: Manuel José Esteves Miranda, de 34 anos, rua Cais do Tojo, 16, 3.ª; Antonio Correia, de 34 anos, rua dos Cordoeiros, 5, 4.ª; Domingos de Oliveira Marques, de 42 anos, beco do Espirito Santo, 3-A; José Maria Luiz, de 59 anos, rua Tomás de Anunciação, 82, 1.ª; e Antonio Faria, de 35 anos, rua dos Mestros, 18, r/c., todos tripulantes do vapor «Mariamélia».

PARA OS NOSSOS POBRES

Duma senhora espanhola recebemos 256\$00 para, em honra de S. Caetano, Santo do dia, distribuímos, pelos nossos pobres, 16 esmolos de 16\$00.



CARVALHO, ROBERTO & FERREIRA, LDA.

DISTRIBUIDOR M. BASTO, LDA.

RUA DOS FARQUEIROS - 80-82 LISBOA - TELEFONE-2000

DE LUXO

Automoveis de aluguer de 4 e 7 lugares, sem distintivo, para casamentos e todos os serviços no País e Estrangeiro. Automoveis do Rossie Frente ao Nicola—Telefone 2 7772.

DE LUTO

D. Henriqueta Botelho Moniz Teixeira de Vasconcelos e Sá (Albufeira)

Com 81 anos, faleceu hoje a sr.^a D. Henriqueta Botelho Moniz Teixeira de Vasconcelos e Sá (Albufeira), natural de Oeiras, esposa do sr. coronel de engenharia José Maria de Vasconcelos e Sá, e sogra do sr. engenheiro Fausto de Alcantara Carreira, director-geral da Industria. O funeral, a cargo da Agencia Barata, realiza-se amanhã, pelas 15 e 30, da avenida da Republica, 95, 4.º, para jazigo de familia no cemiterio dos Prazeres.

D. Maria Correia Tomé

S. BART. DE MESSINES, 7—Faleceu e sepultou-se, no cemiterio desta localidade, a sr.^a D. Maria Correia Tomé, de 69 anos, viúva, mãe dos srs. Abelino Correia Tomé, funcionario do I. N. T. em Faro, José Correia Tomé, Antonio Correia Tomé e sogra do sr. Eugénio Vieira, comerciantes nesta localidade.

MAIS CALOR! MAIS NOITES QUENTES!

DEPOIS DE UM DIA DE TRABALHO
É INDISPENSÁVEL AREJAR, RETEM-
PERAR AS ENERGIA.

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

É a final um pequeno descanso para todos. Ali respira-se ar puro, os olhos regalam-se de tanta e variada atracção, os apetites satisfazem-se confortavelmente o gosto de cada um.

HA DE TUDO—para todas as bolsas e até para os que nada queiram gastar, porque é o espectáculo da FEIRA em movimento é uma distração. Aproveite estas tardes sem fim para jantar no Parque ou passear nas suas alamedas.

Hoje no Restaurante **ARCADA** em jantar delicioso
ABERTURA AS 19 HORAS
ENTRADA GERAL 1 ESCUDO

LUSO
PALACIO DE S. ROQUE
Travessa da Queimada, 8-A



Maria Loureiro

O LUSO prima pela selecção dos seus programas, selecção rigorosa e ambiente familiar.

ESPUMANTES
NATURAIS

QUINTA DE S. MIGUEL
SÃO OS
PREFERIDOS

O FIM DA GUERRA

(Continuação da 1.ª pag)

naturalmente, levado a concluir que elas não foram empregadas sem um fundamento sério.

Foram as seguintes as expressões textuais empregadas pelo sr. Churchill no seu discurso: «Já me não julgo obrigado a negar que a vitória pode, talvez, chegar depressa. Em todas as frentes de batalha os exercitos da Alemanha e do Japão recuam. Cada vez estou mais inclinado a pensar que o intervalo entre a derrota de Hitler e a derrota dos japoneses será curta, mesmo muito mais curta do que, em certa altura, cheguei a supor».

Estas afirmações são categoricas e não deixam sombra de duvida quanto ao fundo do pensamento do Chefe do governo britânico. A diferença está em que, enquanto para o Primeiro ministro da Grã-Bretanha a guerra contra o Reich constitui motivo essencial das suas preocupações, para a opinião publica norte-americana é a guerra contra o Japão que continua a ocupar um lugar predominante. Não falta quem suponha que a economia norte-americana, por falta de planos adequados, sofreria um golpe sensível se as hostilidades no Pacifico terminassem mais cedo do que havia sido previsto pelos peritos e pelos chefes de industria nos Estados Unidos.

A SITUAÇÃO MILITAR

Os fundamentos visíveis das declarações do Primeiro ministro britânico resultam duma apreciação objectiva da situação militar. Esta evolucionou, desde o início da ofensiva geral contra a fortaleza germanica, em 11 de maio, a um ritmo inesperado. Nas três frentes de batalha, onde a progressão dos Aliados se iniciou, respectivamente, em 11 de maio (Italia), 6 de junho (França) e 23 de junho (Russia), registaram-se progressos territoriais incontestáveis. Mas em todas elas foi sobretudo o desgaste dos defensores que avultou como elemento capital para a apreciação dos resultados da luta. As baixas sofridas pelo Reich e pelos países que com ele fizeram causa comum, em mortos, feridos e prisioneiros, embora as cifras reveladas divirjam bastante, são, segundo a opinião geral, particularmente pesadas. As perdas em material e equipamentos não são menos significativas, nem serão menos ferozes em consequências.

Os Aliados que em Italia partiram da região de Napoles estão em Florença; os anglo-americanos que partiram da testa de ponte normanda, alcançaram Brest; os russos que atacaram a

partir de Gómel travam, presentemente, a batalha de Varsovia. A inspecção de qualquer mapa dará a medida da extensão destes ganhos territoriais.

A planície lombarda não tardará a ficar aberta ao general Alexander. O curso do Loire pode conduzir Montgomery a Paris. Os russos estão no limite da Prussia Oriental e a menos de cento e cinquenta quilómetros da Silesia. O ritmo da progressão em todas as frentes acentuou-se nas ultimas semanas, e especialmente nos ultimos dias.

A REACÇÃO ALEMÃ

Quais são as características de que se reveste a reacção alemã a este ataque concentrado e sincronizado dos seus adversarios? Ganharg tempo, é a formula posta a circular de Berlim. O dr. Goebbels, encarregado de realizar a mobilização total dos recursos e das energias no seu país, escreveu no dia 2 no «Das Reich»: «É preciso não ter ilusões nem acreditar que as medidas recentemente decretadas produzirão os seus efeitos instantaneamente e que os abusos que se praticavam desaparecerão dum dia para outro. É preciso que para isso me concedam o tempo necessario».

O correspondente da Agencia Transoceânica junto do Quartel General do marechal Kluge, na frente occidental, escrevia há dois dias, referindo-se á progressão americana na Bretanha: «Para as nossas forças a situação começa a tornar-se verdadeiramente critica». Efectivamente é difficil prever quais serão as consequências immediatas para a Wehrmacht da ocupação pelos aliados dos portos (Brest, S. Lorient, S. Nazaire) da Bretanha onde os alemães instalaram as suas bases de submarinos.

Ao discutir, há quarenta anos, o seu famoso plano para a condução da guerra em duas frentes, plano cuja execução se malogrou no Marne, o chefe de Estado maior alemão, general von Schlieffen dizia: «Não poderíamos nunca encarar tranquilamente a hipótese de vermos os russos aproximarem-se do Vistula, do Oder e do Elba. Seria nesse caso muito difficil prosseguir vitoriosamente a guerra em França». A guerra em duas frentes é em 1944, como em 1914, uma realidade. Não parece arriscado afirmar que as previsões do conde Schlieffen têm um começo de confirmação. É isso que explica o optimismo do sr. Churchill, fundamentado em razões de ordem militar que excluem as suas naturais preferencias mas de que nem todos os aliados do seu país participam.

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO»
PUBLICOU HOJE:

Um decreto abrindo um crédito especial de 10 mil escudos, para pagamento, a Isaura de Sousa Maia, de uma indemnização arbitrada judicialmente.

Um decreto abrindo um credito especial de 125 contos para reforço de uma verba do orçamento do Ministerio da Guerra.

Dois decretos, pela Educação Nacional, abrindo créditos, respectivamente, de 5 contos e 102.500 escudos, para subsídios ás instituições circumscolares do Instituto Superior Tecnico e para reforço de duas verbas do orçamento do ministerio.

Um despacho nomeando o sr. dr. Cordeiro Ferreira, em comissão, director do serviço de pediatria medica dos hospitais civis de Lisboa.

Maria Loureiro

reaparece esta noite no Luso

Depois de um longo periodo de ausencia no Salão Luso, onde se estreou como cantadeira e onde ouviu os primeiros aplausos, volta esta noite a pisar aquele palco a insinuante e graciosa cantadeira Maria Loureiro. A sua voz quente e melodiosa encanta e arrebatou os seus ouvintes, pois que Maria Loureiro é das poucas artistas que sente verdadeiramente aquilo que canta, e é, sem favor uma das primeiras presentemente.

Novamente os frequentadores daquele Salão, unico onde se canta o fado a rigor vão ter o prazer de ouvir a linda voz de Maria Loureiro ha bastante tempo afastada daquela casa.

RETIRO DOS MARIÁLVAS
R. DA BARROCA, 126—T. 2 5678

Hoje, ás 21 h.

NOITE POPULAR

Com Adelaide Fernandes, Aurora Sobral, Adelaide Cardoso (Miuda de Alfama), Francelina Reis (Miuda da Mouraria), Manuel dos Santos, Manuel Calisto, Domingos Silva, José Pereira, Fernando Gasparinho, Tristão da Silva, Camarinha e Nicolau Neves. **ENTRADA FRANCA.**

Verbena de Santa Catarina

82—Calçada do Combro—82

NOITE POPULAR

Até de MADRUGADA, tem V. Ex.^a na SELECIONADA Verbena de SANTA CATARINA, grandioso BAILE, abilliantado pela MAGNIFICA Orquestra MONUMENTAL. KARLIST, artista maximo, no seu genero, com os seus encantadores BONECOS falantes. Fados, por MAXIMINO COSTA, MARIA DA SAUDADE e JOAQUIM GERALDES. SOLOS de GUITARRA e VIOLA.

Entrada: Senhoras, 1500; Cavalheiros, 1550.



TRINI DE ALBAICIN

EL ALMA GITANA — A GRANDE ATRACÇÃO INTERNACIONAL, HOJE NO

CONCHA
DANCING BAR

ARCADIA

O DANCING
N.º 1
DA CAPITAL

ONDE SE EXIBE A FAMOSA ORQUESTRA

CASABLANCA-BOYS

UM CONJUNTO MUSICAL DE GRANDE CATEGORIA INTERNACIONAL QUE LISBOA AFLAUDE ENTUSIASTICAMENTE

Orquestra Mendes com o concertista Vieira Pinto e outras atracções

Ar condicionado — Temperatura agradável

SEVILHA

MUSIC-HALL
DANCING

(Instalado no formoso Pavilhão Português) ao ar livre no Parque Mayer, apresenta todas as noites, a partir das 0.45 h. um grandioso e artistico programa de Variedades com

ESCUERO y ANGELINES GIMENEZ — Hermanas Mary-Sandra — Hermanas Valladares — Ballet Andaluzia — Pepita Garcia e as famosas orquestras CARAVANA — MURAS DE SOBRE

Entrada 10,00

Rigorosa selecção

MIAMI

O MELHOR
DANCING

HOJE, um excepcional programa de variedades com

JUANITO PASTOR y ROSALIE
E SUAS SEIS ESMERALDAS

Lolita Bahamond—Emília Gomez—Dina Lupe
e a melhor orquestra

SOUSA PINTO

PENULTIMA

EXIBIÇÃO
do famoso solista
cubano

JUSTO BARRETO

PAVILHÃO PORTUGUEZ

Apresenta hoje e todas as noites ás 21.30 horas.

em pleno êxito

Um notável espectáculo de VARIEDADES e CINEMA com as atracções internacionais ESCUDERO y ANGELINES — GIMENEZ — QUARTETO LUSITANO — HERMANAS VALLADARES

e as famosas orquestras MIURAS DE SOBRE e CARAVANA
NO ECRAN Mocidade Triunfante com o predigoso Gene Reynolds e Jascha Heifetz o maior violinista do mundo
ENTRADA 5\$00 Cadeiras reservadas ao meio do Pavilhão 7\$50

Só à porta

da igreja
o noivo soube
que a noiva
não queria casar ...

Há cerca de seis meses, o sr. Francisco Santos, residente na rua Actor Taborda, 31 r/c, enamorou-se duma senhora, o que não é caso para espanto nem admiração, tanto mais que era solteiro... Semanas depois de se conhecerem e amarem profundamente, resolveram tratar dos papeis para celebrar o casamento, que fôra marcado para ontem, na igreja dos Anjos. O sr. Francisco Santos foi comprando algumas coisas para adorno do lar, como louças, roupas e outros artigos que entregou a sua noiva.

Ontem, como fôra apazado, o noivo lá se encaminhou, para a igreja dos Anjos, com os padrinhos e convidados. Ia, naturalmente, um bocadinho nervoso—porque a verdade é que a gente não se casa todos os dias—mas o sentimento que nele predominava era o da alegria por aquele dia grande da sua vida. O noivo chegou primeiro, como é da regra. Mas a noiva começou a demorar-se um bocadinho em demasia.

—Já me parece um pouco demais—dizia.—Fazer-nos esperar assim tanto tempo...

—Não sejas impaciente, homem!—tranquilizaram-no os amigos.—De resto, já sabes, as senhoras levam muito tempo a arranjar-se.

—E não desgostam de se fazer esperar...—acrescenta outro dos presentes, com mais experiência.

Daí a instantes, porém, chegou um inesperado emissário:

—O sr. Santos... quem é?...
Houve um instante de ansiedade em volta. O noivo, muito digno, adiantou um passo em frente e elucidou:

—O noivo sou eu...

—Trago esta carta para V. Ex.ª...

Pediu licença, abriu a carta, pretendeu afastar-se um pouco para se recolher e concentrar, mas já o perseguiu a curiosidade silenciosa dos amigos presentes, que lhe fiam nos olhos as transformações que se operavam no seu espírito: o ar alegre e confiante tinha-se transformado em tristeza; a indignação recalcava-se, mas a amargura transparecia.

—Meus senhores! Peço-lhes desculpa de os ter importunado...—declamou o noivo, solenemente, depois de se ter afastado o emissário.—O casamento fica sem efeito...

Todos falaram baixinho, tocados de gravidade. Mas quiseram saber pormenores. Na carta, a noiva, em termos também muito graves e circunspectos, ponderava as dificuldades da época, que a vida não está para aventuras, que o melhor seria aguardar que se desanuviasssem as preocupações destes tempos conturbados. Mas deixava antever ainda uma esperança: o casamento ficaria para mais tarde.

O noivo despediu-se dos amigos, que queriam insistir em acompanhá-lo naquele doloroso transe, e dali se dirigiu a sua casa, a casa que ele sonhara ser o seu ninho de amor. Ia para matar recordações, pesar esperanças, deitar contas à vida—ao presente ao futuro. Uma pequena surpresa o esperava: a noiva, como recordação, tinha levado consigo louças, varios artigos—e a relutante aliança de casamento.

Não se sabe ao certo se a rapariga teria razão para não querer, de momento, mergulhar na doce aventura matrimonial. O noivo é que não esteve pelos ajustes e apresentou-se esta manhã, no Torrel, a requerer a intervenção da Polícia para que seja descoberto o paradeiro da Dukinea arrependida...

Se é aconselhável

Colocar o excedente do nosso numerário em boas propriedades, menos não é: colocá-lo em valores portáteis.

GRANDE OURIVESARIA DA MODA
R. da Prata, 257 (Esquina R. Sta. Justa)

Leiam o jornal humorístico SEMPRE
FIXE

A aviação

britânica
volta a desenvolver
grande actividade

LONDRES, 7.—O Ministerio da Aeronautica anuncia que a R. A. F. atacou depósitos de abastecimentos, ontem, à tarde, na floresta de Nieppe, em Pas de Calais e em Lisle Adam, a 22 quilómetros ao norte de Paris.

Ontem, à noite, aviões «Mosquito» bombardearam a fábrica de petróleo sintético de Castrop Rauxel, no Ruhr. Observaram-se grandes incendios. Outra formação de aviões «Mosquito» bombardeou Colônia e colocou minas em aguas inimigas. Não regressaram 5 bombardeiros.

Durante a noite, vários objectivos nas proximidades da frente da batalha e outros numa profundidade de mais de 300 quilómetros foram bombardeados por aviões «Mosquito». Algumas esquadrilhas atacaram concentrações de tropas alemãs na região entre Fliers, Bretteville, Lisleux, Dreux e Argentan. Ainda outros aviões dos Aliados atingiram objectivos a mais de 150 quilómetros a leste de Paris na direcção de Vitry e Chalons. Foram atingidos mais de 20 comboios.—(R.).

Os ataques em massa aos objectivos do Reich

LONDRES, 7.—Prosseguindo na ofensiva contra as fabricas de petroleo sintetico do Ruhr, aproveitando o magnifico luar, ontem à noite, aviões «Mosquito» da R. A. F. bombardearam a fabrica de Castrop Rauxel. Um dos pilotos viu grandes columnas de fumo erguendo-se do objectivo.

Ontem foi o terceiro dia seguido em que mais de mil bombardeiros pesados atacaram muitos objectivos militares, entre os quais se contaram varios nas regiões de Berlim, Kiel e Hamburgo.—(R.).

Destruição de depósitos de bombas voadoras

LONDRES, 7.—Nos recentes ataques aliados foram destruidos 56 depósitos de bombas voadoras no norte da França, foram atingidos gravemente 23 e em parte destruidos 21.

Os alemães estão a enviar cada vez mais caças, tentando fazer um esforço supremo para afastar esses ataques.—(Reuter).

Muitas bombas destruidas

LONDRES, 7.—Aviões de caça e artilharia antiaerea destruíram ontem muitas bombas voadoras lançadas contra o sul da Inglaterra e a zona de Londres.—(Reuter).

O prolongamento de pistas do Aeroporto de Lisboa

Na Portela de Sacavem, na sede da comissão administrativa do Aeroporto de Lisboa, realizou-se hoje, sob a presidência do sr. engenheiro Gonçalo Cabral, seu presidente, e com a assistência do sr. dr. Gois Mota, representante do Procurador Geral da Republica, a abertura das propostas do concurso para o prolongamento das pistas do referido aeroporto.

Os concorrentes—que tiveram de fazer o depósito provisorio de 250 contos—foram quatro: Alves Ribeiro, Ld.ª; Jaime Gomes de Oliveira; Vicente Canas Mendes e Tomás de Oliveira; Timoteo Martins e Manuel Fernandes Porto.

Tanques

americanos
avancam para Lorient
a-fim-de ocuparem
aquela base naval

LONDRES, 7.—Uma formação de tanques americanos avançou esta noite sobre a base naval de Lorient a-fim de ocupar esse importante ponto de largada dos submarinos alemães.—(Reuter).

Continua a lutar-se nas ruas de Brest

LONDRES, 7.—Anuncia-se que nas ruas da cidade e base naval de Brest continuam a ferir-se ferozes e sangrentos combates, em consequencia dos alemães continuarem obstinadamente a resistir. Nas ultimas horas, o inimigo sofreu elevado numero de baixas e perdeu muito material. Os americanos fizeram muitos prisioneiros. Considera-se imminente a queda completa de Brest e doutros importantes portos da Bretanha.—(U. P.).

Comunicado do Q. G. de Eisenhower

LONDRES, 7.—Comunicado do S. Q. G. A. —«Na península da Bretanha, as tropas aliadas continuam a reforçar as suas posições nas proximidades de Brest. As nossas formações blindadas libertaram Carhaix, Vannes e Redon, e, outras forças alcançaram o rio Vilaine em varios pontos desde Rennes até ao mar. Chateau Gontier e Toussay foram limpas de forças inimigas. O rio Mayenne foi atravessado num ponto a 25 quilómetros ao sul de Laval. Mayenne está em nosso poder. Formações blindadas dos Aliados já se encontram nos arrabaldes de Vire. A floresta de Saint Sever foi limpa de forças inimigas que ofereceram apenas ligeira resistencia. Conquistámos a posição fortificada de Saint Pois, tendo sido repellidos dois contra-ataques do inimigo. Ao nordeste acupamos uma altura estrategica no monte Pincon, depois de violentos combates. Entre esta região e o Vire, a resistencia do inimigo tem sido vigorosa, mas, a despeito disso e de varios contra-ataques, as nossas forças continuam a avançar. Ao sul de Caen, as nossas tropas lançaram um ataque na margem oriental do rio Orne, tendo o inimigo oferecido vigorosa resistencia em May-sur-Orne.

Bombardieiros médios e ligeiros, com escolta de caças, atacaram as pontes ferroviarias de Oissel, Saint-Remy-sur-Havre, Courtelain e Beaumont-sur-Sarthe e depósitos de munições e de gasolina nas florestas de Blois, Andaine, Persigne e Livarot. Outras formações da nossa aviação atacaram concentrações de tanques nas proximidades de Thury Harcourt. Os nossos bombardeiros nocturnos realizaram um ataque a abrigos de submarinos proximo de Lorient. Caças bombardeiros tiveram como objectivo um comboio de munições em Belleville, ao sul de Nantes, e concentrações de tanques nas proximidades de Saumur.

Tambem foram bombardeadas posições de artilharia, material circulante ferroviario e vehiculos durante todo o dia. Foram cortadas as linhas ferreas nas proximidades de Chartres, Tours, Le Mans, Saint Cyre e Orleans. Foram abatidos 4 aviões inimigos. Não regressaram á base 8 dos nossos.

O monte Pincon é a posição estrategica mais importante da frente alemã ao oeste de Orne e fica a uns 6 quilómetros de Aunay, dominando toda a região em volta. Saint Pois está situada menos de 1 quilómetros ao sul da floresta de Saint Sever e 2 quilómetros ao norte da importante estrada Avranches-Fliers. O rio Vilaine desagua uns 18 quilómetros ao norte de Saint Nazaire, na costa sul da Bretanha.—(R.).

Vire foi reconquistada

S. Q. G. A., 7.—As forças aliadas encontraram forte opposição perto de Brest e de Saint Maló. As patrulhas aliadas atingiram Domfront, 51 quilómetros a leste de Avranches e 30 ao norte de Mayenne. A cidade de Vire foi libertada. Continua a haver forte resistencia em Estray, 12 quilómetros a nordeste de Vire, e a cidade foi ultrapassada no avanço para leste. As tropas aliadas avançaram 11 quilómetros para o sul de Aunay, e encontram-se pouco mais de 10 quilómetros para oeste do Orne.—(Reuter).

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura



O sr. dr. Marcelo Caetano

36 graduados embarcam á para um cruz

O Comissario Nacional da Mocidade Portuguesa, professor dr. Marcelo Caetano, acompanhado pelo comissario-adjunto, comandante Soares de Oliveira, recebeu esta manhã, no seu gabinete do Palacio da Independencia, 36 graduados que, vindos de todas as «alas» do país, vão fazer na «Sagres» um cruzeiro que terá inicio amanhã.

Dirigindo-se aos graduados, o sr. dr. Marcelo Caetano disse-lhes que esta viagem, sendo premio de bom comportamento, não será de recreio. Ainda que uma viagem seja sempre recreio, todavia, não serão turistas, pois que vão em missão de serviço da M. P.—disse, explicando que se não trata de praticar como marinheiro, mas sim de conhecer a vida do mar, que tantas glorias deu a Portugal. Agora não há terra a descobrir, mas há que estreitar laços entre terras portuguesas dispersas. Disse do valor da Marinha de Guerra, que é de de-

Pequeno inglês morto heroicamente o seu posto de vigilancia por uma bomba voadora

LONDRES, 7.—Os jornais de hoje publicam com destaque a historia do heroismo dum rapaz de 12 anos, do sul da Inglaterra, que deu a sua vida para avisar outros da aproximação de bombas voadoras. É uma historia simples e comovente. Um rapaz chamado Tony, arvorou-se em vigia para os habitantes da sua rua. Durante varias semanas conservou-se á entrada dum pequeno abrigo, durante os ataques aereos, prescrutando os ceus e applicando o ouvido para descobrir a aproximação de bombas voadoras. Quando ouvia alguma aproximação tocava um apito. Os vizinhos e os operarios ocupados na reparação de casas avariadas tinham confiança nele.

No fim da semana passada, Tony estava no seu posto quando ouviu aproximar-se uma bomba voadora. Olhou para cima e viu-a sobre ele mesmo a mergulhar. O garoto assoviou com toda a serenidade dum soldado cumprindo o seu dever, levou o tempo necessario para dar três sinais e depois correu a procurar abrigo, onde sua mãe o esperava. A bomba caiu. Os vizinhos e os operarios que ouviram o sinal abrigaram-se e nada sofreram. O abrigo de Tony foi destruido. Ainda estava com vida quando o retiraram dos escombros, mas morreu pouco depois no hospital. A mãe tambem morreu.—(R.).

Afirmamos que o

Chá NAMULI

é óptimo, mas verifique-o, pessoalmente, pedindo uma amostra no «stand» da Feira Popular.

Aguas de
MELGACO
A Salvação dos
diabéticos



despedindo-se dos graduados

da Mocidade

manhã

etro na «Sagres»

sinteresse e de devoção. Esta é a lição que todos devem trazer do cruzeiro para que este seja bem sucedido, concluiu o sr. professor Marcello Caetano, que fez ainda referência ao comandante Fragoso Franco, escolhido pelo sr. ministro da Marinha para chefe do cruzeiro, e ao rev. Victor Franco, assistente da formação moral dos graduados. Finalmente, apertou a mão aos 36 graduados, que almoçaram na Casa da Mocidade Portuguesa, ao Quêlhas e que seguem depois para o Alentejo, onde depois de amanhã embarcarão na «Sagres».

A situação

dos japoneses
na Nova Guiné
é muito difícil

LONDRES, 7.—O comunicado de hoje do general MacArthur anuncia que as tropas americanas em operações na Nova Guiné Britânica cortaram a principal estrada de abastecimento dos japoneses para a frente do rio Drinimur. Esta manobra ameaça isolar as tropas japonesas do interior, nomeadamente em Aitua.

Aludindo às operações em Sansapor, na Nova Guiné Holandesa, o comunicado diz que os japoneses haviam preparado uma ofensiva em Manokwari, mas o inesperado desembarque dos Aliados em Sansapor cortou as suas principais comunicações, pelo que se encontram quase desmoralizados. Esta operação dos Aliados, que se pode considerar concluída, realizou-se com pequenos efectivos e um reduzido numero de baixas. No sector de Aitape-Wewak, na Nova Guiné, os cadáveres de japoneses contados até agora atingem o numero de 5.935.—(Reuter).

O avanço na ilha de Guam

WASHINGTON, 7.—O comunicado de hoje do Q. G. do almirante Nimitz anuncia que as tropas americanas em operações na ilha de Guam, avançaram cerca de 4 quilómetros no seu flanco esquerdo. Foram conquistadas as cidades de Ukudu e de Lisuan, e as forças japonesas estão cercadas no extremo norte da ilha. As forças de terra americanas, apoiadas pela aviação da Marinha de Guerra, estão a operar com base no aerodromo da península de Ocote.

Todas as posições ocupadas pelos nipónicos na zona oriental do arquipélago Marshall foram bombardeadas na sexta-feira. Aviões «Mitchell» atacaram Ponape no mesmo dia e um bombardeiro «Liberator» isolado atacou objectivos da ilha de Wake. A artilharia antiaerea japonesa ofereceu fraca oposição e todos os aviões americanos regressaram incólumes.—(R.).

Precauções na Turquia

ANKARA, 7.—Anuncia-se, oficialmente, que a partir de hoje se procederá à extinção de luzes em Istambul, por precaução.—(U. P.).

A REFORMA AGRÁRIA

O aproveitamento das terras e a instalação de casais agrícolas como garantia da paz social

«... Sr. Director—Volto a tratar o problema do povoamento dos latifúndios, levado a isso pela carta de «Manuel Peregrino», publicada no «Diário de Lisboa».

Bem haja V. por ter tido a coragem de atacar de frente um assunto de tamanha transcendência.

O país saberá reconhecer o inestimável serviço que lhe fica devendo.

Sei muito bem e, por experiencia propria, que não é fácil instalar, de um momento para o outro, 400 ou 500 casais agrícolas; mas, com tempo e boa vontade, tudo é possível.

Ora vejamos: funciona no Ministerio da Economia a Junta de Colonização Interna, destinada ao estudo do povoamento de baldios e latifúndios, e a cujos trabalhos o articulista rende elogiosas referencias.

Quero crer que assim seja e que esse organismo possa vir a prestar á causa publica os mais assinalados serviços, criando riqueza para todos e bem estar para muitos, mas que o faça á maneira portuguesa, sem emitir quaisquer figurinos, porque, em boa verdade, não são precisos; basta continuar aquilo que já existe, aumentando e aperfeiçoando o que se deve á iniciativa particular.

Se dermos aos nossos pacíficos trabalhadores agrícolas um lar modesto e limpo, junto com uns hectares de terra, onde possam cultivar, nas horas vagas, «o pão nosso de cada dia», não irá ele bem mais satisfeito fixar dunas, irrigar os campos, regularizar os cursos de agua, aproveitar os rios, enxugar, dessalgar, etc., etc., como pretende «Manuel Peregrino»? Cremos bem que sim.

Evidentemente, nem todos os sitios se prestam para o almejado «povoamento», pois há de atender a muitos e importantes factores para que tal iniciativa se não perca.

O povoamento deve ser feito, de preferencia, próximo de grandes explorações agrícolas ou centros industriais, onde facilmente possam ser empregados os braços da população. Está neste caso a iniciativa da Camara de Montemor-o-Novo, que vai povoar a herdade da «Aduar», cuja situação se presta admiravelmente para o efeito, rodeada de importantes lavouras e a pouco mais de um quilometro da sede do concelho, portanto, em optimas condições para o bom aproveitamento do trabalho dos colonos.

Ora, não sendo eu inimigo das grandes explorações agrícolas, que considero indispensaveis á economia nacional (quando inteligentemente aproveitadas), advogo no entanto a fixação do trabalhador rural em casais proprios, ligando-os á terra, que eles adoram.

Foi seguindo este principio que o grande José Maria dos Santos pôde plantar em «Rio Frio» a maior vinha do mundo.

Lá estão, em volta da conhecida e rica propriedade, dezenas e dezenas de casais, que o inteligente lavrador cedeu por aforamento e onde se fixaram algumas centenas de trabalhadores, que asseguram, em grande parte, a mão de obra indispensavel ao bom rendimento desta importante casa agricola.

E' seguindo este exemplo, temos tambem o já citado «Monte Branco», do sr. Rodrigues Vaquinhas, nas proximidades de Vendas Novas, para não falarmos em alguns outros.

Impõe-se, de facto, em algumas zonas do país, o parcelamento de certas propriedades,

para assim se conseguir o sossego e bem estar de muitas pessoas, isto sem de modo nenhum prejudicar os interesses legítimos de qualquer.

Paguem-se essas propriedades pelo seu justo valor e dividam-se com justiça cobrando o Estado um lucro, que compense as despesas a efectuar com a sua partilha.

Sabe V. como, de resto, toda a gente, que, na maioria das povoações do Alentejo, incluindo algumas cidades, os limites das «herdades» tocam as casas de habitação. Isto representa um grande mal, de que resultam constantes perturbações. Não seria interessante «aforar» uma parte desses terrenos ás respectivas populações?

Assim, todos teriam o seu logradouro, chamados «ferragiais» ou «cunchosos», onde cultivariam uma parte do que precisam para a sua alimentação, e que lhes serviria tambem para a criação e apascentação de animais domesticos, sem os inconvenientes destes comerem pastagem alheia, como agora acontece, e donde derivam constantes desordens.

Eis um assunto, cujo estudo, entregue á Junta de Colonização Interna, poderia levar o Estado á resolução dum problema que interessa á vida e bem estar de muitos milhares de portugueses.

Impõe-se, portanto, uma bem estudada e melhor orientada reforma agraria, feita com inteligencia, de «cima para baixo»—que ainda é o meio de evitar que ela seja feita de «baixo para cima».

Confesso que o assunto é demasiado melindroso e transcendente para ser abordado de animo leve por qualquer «imprensa», mas confio que ele continuará a ser tratado por V., com aquela subtil argucia que o tornam infundido no campo do jornalismo.

De v. etc.—UM VELHO ADMIRADOR.

Alundou-se no mar Negro

um navio com 250 judeus
que seguia da Romenia para a Turquia

SOFIA, 7.—Segundo informam de Ankara, o navio turco «Merkure», que se dirigia de Constanza para a Turquia com 250 refugiados judeus a bordo, afundou-se ás primeiras horas da manhã de hoje no mar Negro.

Todos os tripulantes e passageiros, com excepção de quatro, pereceram.—(D. N. B.).

A acção dos patriotas

no norte da Italia

CHIASSO, 7.—O comunicado de hoje da Comissão Nacional Italiana de Resistencia anuncia que os patriotas italianos ocuparam varias aldeias na fronteira do Piemonte, na zona sudoeste de Turim. Como represália os alemães fuzilaram alguns refens e destruíram 14 aldeias.—(R.).

Acabou a greve de Filadelfia

FILADELPHIA, 7.—Cessou a greve do pessoal dos transportes. A' meia noite, 95 % dos serviços estavam normalizados. Todos os veiculos levam soldados com capacetes de aço e uniforme de campanha.—(Reuter).

A artilharia

dos alemães
continua a bombardear
o sector sul
de Florença

LONDRES, 7.—(De David Brown, nosso correspondente especial junto do Q. G. Aliado Avançado na Italia)—A sueste de Florença o firme avanço das tropas britanicas esmaga a testa de ponte alemã que resta na crista norte-sul na curva do Arno, a sudoeste de Pontassieve. Os alemães continuam a bombardear o sector sul de Florença. No entanto, a artilharia aliada não faz fogo sobre qualquer parte da cidade. Membros do Estado Maior Aliado que conduzem a batalha dizem «que não haverá necessidade da propria cidade ser campo de batalha».

A margem sul do Arno está agora limpa ao longo de uns cinco quilómetros, desde os arredores leste da cidade até Montelupo, com excepção de pequenas bolsas alemãs a noroeste de Montelupo e sul de Signa. As tropas indianas, avançando através dos montes a noroeste de Arezzo, atingiram Monte Capanino, a noroeste de Castiglione. Patrulhas do 8.º Exército, subindo o vale do Tibre, entraram nas cidades de San Sepulcro e San Giustino, ambas já limpas de inimigos. Na frente do 5.º Exército, onde as patrulhas estiveram activas, houve fogo esporádico de artilharia e morteiros.—(Reuter).

A ocupação de Florença

FLORENÇA, 7.—(Do correspondente especial da Reuter, Cecil Sprigge)—Ontem, grande luta se travou através do leito do rio Arno. O celebre passeio ao longo da margem norte era uma cadeia infinda de janelas e portas de onde todos os movimentos aliados eram vigiados estretamente, atraindo um fogo mortífero. Durante a noite de sexta-feira, granadas e morteiros caíam ininterruptamente nos suburbios.

Muitas centenas de partidarios cooperaram excelentemente na manutenção da ordem. As actividades de «Vendetta» que principiaram a manifestar-se ás primeiras horas da entrada dos Aliados, deixaram completamente de existir. Os abastecimentos de generos estão a chegar á cidade de modo em breve abastecer a população tão duramente provada pelo inimigo. Tanques e lança-chamas que vigiavam as ruas na parte norte da cidade tornaram impossiveis quaisquer tentativas de insurreição popular contra os alemães.—(R.).

PREJUIZOS DE 300 CONTOS

no fogo de uma eira

SANTAREM, 7.—(Pelo telefone)—Ontem, cerca das 16 horas, declarou-se incendio, com grande violencia, numa eira do sitio do Sobral de S. Vicente de Paul, concelho de Santarem, nas propriedades do sr. Manuel de Oliveira Ferreira, José de Almeida Ferreira e Joaquim Mendes Duarte. Ardeu todo o trigo ali existente e ficaram muito danificadas duas máquinas agrícolas, pertencentes á firma Santos & Anacoreta. O incendio atribue-se á explosão dum trator. Os prejuizos totais são avaliados em 300 contos.

No local compareceram os bombeiros voluntarios que trabalharam durante 12 horas consecutivas, e conseguiram evitar que o incendio tivesse maiores consequências. Eram 5 horas da madrugada quando os bombeiros regressaram ao quartel.

Praias de ha 40 anos

Algés-Ericeira-Paços de Arcos
Granja-Casca is

Seus usos e costumes • Famílias que as frequentavam
• Todo o pitoresco de 1900

Uma deliciosa evocação de Tomaz de Lça Leal na

«EVA»
DE AGOSTO

Optimo clima
PEDRAS SALGADAS
A famosa estancia
Termal
HOTEL AVELAMES • GRANDE HOTEL • HOTEL DO NORTE • PENSÃO DO PARQUE

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem hoje anos as senhoras:
Condessa de Tomar, viscondessa de S. João da Pesqueira, D. Maria Rita Ferrão de Mascarenhas, D. Berta São Romão Pinheiro Torres, D. Maria Eugénia Woodhouse de Serpa Ferreira, D. Maria Luíza de Bastos Reynolds, D. Maria Ana da Cunha Reis, D. Maria Eugénia Perestrelo de Vasconcelos, D. Maria Carlota Coutinho Tavares e Tavora, D. Maria Leonilde de Queiroz e D. Helena das Dores Costa de Lima.

NASCIMENTO

Deu á luz uma menina a sr.^a D. Tereza de Almeida da Cunha de Abreu, esposa do sr. dr. Julio da Cunha de Abreu, e filha do falecido presidente da Republica dr. Antonio José de Almeida.

A pratica da natação

Estamos em plena época de desportos náuticos e um dos mais agradáveis, e também dos mais uteis, é sem duvida a natação. Entre nós já hoje muita gente sabe nadar. Para isso tem contribuído, em grande parte, a propaganda da natação que se tem feito nos clubes da especialidade e a existencia dalgumas, poucas, escolas particulares de aprendizagem.

Uma das mais frequentadas é, sem duvida, a que o professor Antonio Borecho dirige há anos na praia do Lagoal (Caxias) com optimos resultados, pois é grande o numero de rapazes e raparigas que ali têm aprendido a nadar uns, e aperfeiçoado o seu estilo, outros.

MULHER MORTA

na via ferrea

VILA FRANCA DE XIRA, 7.—(Pelo telefone).—Na via ferrea, em frente ao apadeiro da Quinta da Torre, foi encontrado esta manhã, ás 7 horas, o cadaver duma mulher, que se supõe ter sido colhida por algum dos comboios que passam aqui de madrugada. O cadaver foi removido para a casa mortuaria da vila. Trata-se de Helena Dias Gomes, de 34 anos, casada com Francisco Antonio Gomes, ambos residentes nesta vila.

Frigoríficos

de varias marcas, funcionamento a electricidade, gaz ou petróleo.

VANDAS A PRONTO

VENDAS A PRESTAÇÕES

SAMAU-EL H. MUEZNIK, SUCR.

266—Rua Aurea—1.º—LISBOA

Sociedade de Pesca Maria Primeira

S. A. R. L.

Convocação

E' convocada a Assembleia Geral Extraordinaria desta Sociedade, que se realizará na Rua dos Bacalhóes, n.º 139, 1.º, desta cidade, pelas 13 horas do dia 28 do corrente para deliberar sobre as disposições do Decreto n.º 33.128 de 12 de outubro de 1943.

Lisboa, 5 de agosto de 1944.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
João Rocha Leão

BARCO

de vela, de classe Black-gate. Vende-se ou aluga-se. Resposta a este jornal ao n.º 140.

T

D. Henriqueta Botelho Moniz
Teixeira de Vasconcellos e Sá
(Albufeira)

FALECEU

Confortada com os Sacramentos
da Santa Madre Igreja

José Maria de Vasconcellos e Sá, suas filhas, filhos, noras, genro, netos, cunhadas e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua muito saudosa e chorada esposa, mãe, sogra, avó, cunhada e parente, e que o seu funeral sairá amanhã, pelas 15 e 30 horas, da sua residencia na avenida da Republica, 95, 4.º, para o cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA BARATA

MR. IDEIAS

Sabe tudo, tudo, tudo...

TEATRO, CINEMA, DESENHO, PINTURA,
ARQUITECTURA, CONSTRUÇÃO,
LITERATURA,
DECORAÇÃO, MUSICA e PUBLICIDADE

Brevemente:

Grande
Concurso

Mr. IDEIAS

Muitos e valiosos premios

Guarde este
anuncio
(D. L.)



O LIVRO DO NOSSO AMOR POR SIL
VA TAVARES 8\$00
MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO...
por NORBERTO LOPES 10\$00
ALBUM DE CARICATURAS 001
FRANCISCO VALENCA 10\$00
PORTUGUESES EM ROMA, por NOR-
BERTO DE ARAUJO 10\$00
Pedidos a Administração do «Diário
de Lisboa»

RUA DA ROSA 12

Companhia dos Caminhos de Ferro
Portugueses

AVISO AO PUBLICO

(1.º Adtamento ao Aviso ao Publico A. n.º 814)
Em virtude de nos preços dos suplementos pela utilização de lugares nas carruagens de luxo previstos na Tarifa Especial n.º 3—Passageiros, em vigor desde 19 de Junho de 1944 estarem incluídos todos os encargos que actualmente oneram as tarifas, é eliminada a 2.ª Restrição constante do Aviso ao Publico A. n.º 814, de 25 de Janeiro de 1944.

TAUROMAQUIA

Ontem, em Espinho

ESPINHO, 7.—Resultou animada a corrida de ontem, que teve uma enchente. Os touros do sr. Francisco da Silva Vitorino cumpriram e Simão da Veiga aproveitou-os muito bem, merecendo grandes ovações no 1.º, que foi bem pegado, e também no 6.º, que lidou a duo com José Rosa Rodrigues, igualmente aplaudido no 2.º, que foi pegado de cernelha. O «espada» Pedro Barrera esteve diligente e valente, chegando a ser colhido, e merecendo gerais aplausos. Os forçados do Vale de Santarem, fizeram ainda uma boa pega de costas. O publico saiu satisfeito.

Em Setubal

Em Setubal lidaram-se ontem touros dos srs. Santos Jorge que proporcionaram bom trabalho aos cavaleiros João Nuncio e João Barata Freixo e aos «espadas» Fermin Rivera e Gregorio Garcia, e valentes pegas ao grupo de forçados amadores de Montemor-o-Novo.

Na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 7.—Com boa entrada, e touros difíceis, realizou-se aqui uma corrida em que foram aplaudidos os cavaleiros José Casimiro, Vasco Jardim e Alberto Luiz Lopes. «Cañitas», lutando também com as dificuldades dos touros, bandarihou bem e mereceu também aplausos com a «muleta», bem como Procopio e os valentes forçados amadores de Santarem.

«Barreto Encarnado», em Alcochete

A festa do «Barreto Encarnado» em Alcochete tem este ano duas corridas bem organizadas, no proximo domingo e na segunda-feira. Na primeira com os cavaleiros João Nuncio e Murteira, o «espada» «Cañitas» e forçados de Alcochete e da Moita, com mil escudos para os que pegarem melhor; na segunda, com Simão e Nuncio, e os «espadas» mexicanos Fermin Rivera e «Cañitas», e os forçados da terra.

Corrida anual das Caldas

Nas Caldas da Rainha realiza-se no proximo dia 15 a corrida anual, com touros do sr. Faustino da Gama para João Nuncio, José Rosa Rodrigues, «Cañitas» e Filipe Gonzalez e, amavelmente, com os forçados amadores de Santarem.

Ao «chauffeur» do Taxi Austin

que fez serviço cerca da 1 e 30, do dia 6, da Feira Popular ao Parque Mayer, se pede para entregar carteira de pele de cobra que foi deixada no assento ao seu lado, na morada dos cartões de visita contidos na mesma. Será recompensado. Estão tomadas providencias.

O EXITO MUNDIAL

O famoso Omega 30 mm



em aço inoxidavel
Esc. 650\$00

O mesmo, mas com
ponteiro de segundos
ao centro
Esc. 700\$00

Precisão

OFICIALMENTE COMPROVADA

Pela primeira vez no Mundo se oferece a
precisão e a resistencia de um relógio de
bolso num relógio de pulso!

Omega classificou-se com o relógio de pulso de maior
precisão na prova internacional de Teddington onde
obteve, em 1940, a melhor classificação até hoje re-
gistada para relógios de pulso.



OMEGA

Record de Precisão no concurso internacional do Observatório de Teddington, desde 1933



A Cruz Bauer CONTRA A DOENÇA

Desde que há homens, representa a Doença na sua história um papel fatídico. Epidemias devastaram povos inteiros e a malária e outras doenças tropicais tornaram inhabitáveis extensas regiões. Por isso, tanto mais valiosos são os resultados da Ciência Alemã, na luta contra esses inimigos da humanidade, resultados que encontram a sua expressão nos mundialmente famosos medicamentos «Bayer».

Se, hoje, as grandes epidemias e endemias são acontecimentos quasi desconhecidos; se muitas doenças deixaram de existir e se outras, que antigamente conduziam número sem conto de seres à morte e à invalidez, são hoje tratadas com segurança e eficácia, isso se deve, em grande parte, aos remédios — originários da Alemanha — com a cruz «Bayer».

Já sabe?

Ha um meio de simplificar a vida e de lhe permitir chegar mais cedo às suas ocupações: Usando a **LEÇÃO BALSAMICA «Kit»** reduz a metade o tempo de se barbear e o sofrimento correspondente.

INSTITUTO ZOOTECNICO

CLINICA VETERINARIA

do DR. SILVA ARAUJO

R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608

Consultas permanentes das 10 às 19 horas.

Secções de higiene e estética com banhos e tosquias

Jóias, ouro, pratas e relógios
Compra vende e troca
OURO
2 PESOS
SEM FEITO
R. MORAIS
SOARES, 95-B

LEIAM

Sempre
fixe

Empréstimos sobre Penhores

Máquinas fotográficas

A MERCANTIL

R. Fanqueiros, 366, 1.º Tel. 20848



A marca classificada desde 1931 como de melhor precisão e actual detentora do **RECORD DE PRECISÃO**, para relógios de bolso e pulso, conferido pelo Observatório de Neuchâtel Suíça, em 1943

FORAM VENDIDOS HOJE lotes de terrenos da encosta da Ajuda

Sob a presidência do sr. José Filipe Rebordão, servindo de director dos Serviços de Finanças, realizou-se hoje numa sala do primeiro andar da Camara Municipal de Lisboa, uma hasta publica para venda de lotes, para construção de moradias, no prolongamento da avenida Almirante Reis e na encosta da Ajuda, nas ruas VI e XIV.

Escassa concorrência.
100 metros de terreno na futura rua XIV postos á venda com a base de licitação de 70\$00 foram vendidos a 73\$50 o metro quadrado ao sr. S. Mick.

1.066 metros quadrados na mesma rua, á razão de 70\$00—ninguém os quis por tal preço.

Manuel Pereira Matias, Lda., adquiriu 1.090 metros quadrados, á razão de 73\$50 o metro quadrado. A base de licitação era de 70\$00.

Em seguida, foi decidido suspender a praça que continuará no proximo dia 21.

HOMENAGEM EM SERPA ao poeta Mario Beirão

BEJA, 7.—A semana de festejos populares, em Serpa, terminou esta madrugada com uma grande festa de caracter folclórico, durante a qual se exibiram três ranchos de cantadores, perante assistência numerosissima. A assistência, no final, prestou uma grande manifestação de homenagem ao poeta Mario Beirão, que se encontrava presente. Foram-lhe lançadas flores á entrada na sala e oferecidos dois sonetos do sr. João Bentes. Um soneto de Mario Beirão foi gravado numa lapide no recinto da festa. Em louvor ás qualidades intellectuais do homenageado, discursaram os sr. Tomás Gomes Ciriaco, João Bentes, Melo Garrido e Godinho Cunha. A Mario Beirão foi oferecido, em Moura, num monte característico, um jantar regional.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorológico do Exército:

Continuação do bom tempo. Bruna matinal junto ao litoral occidental. Vento dos quadrantes de N, moderado e, durante a tarde, junto á costa, muito fresco. Pequena subida de temperatura.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatório Infante D. Luiz: *Máxima*, 27,º; *mínima*, 19,º. No mesmo dia do ano passado: *Máxima*, 33,º; *mínima*, 16,º.

CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL

No atrio da Camara Municipal de Lisboa, começaram hoje, e continuam até ao dia 12, as reuniões para escolha dos representantes dos contribuintes colectados em contribuição industrial (Grupo C), pelos lucros tributáveis, na respectiva comissão de revisão.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuaco	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Cons. do 2 1/2 T. 10 1942	977\$	975\$	978\$
Consolidado 2 3/4 T. 10	966\$	965\$	966\$
Consolidado 3% T. 10	1.006\$	1.005\$	1.006\$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.055\$	1.054\$	1.055\$
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.047\$	1.046\$	1.048\$
Consolidado 4% T. 10	1.010\$	1.010\$	1.011\$
Centenários 4 %	2.412\$	2.411\$	2.413\$
Obgs. Tes. 3 1/2 T. 10	—	—	1.075\$
Externas 1.ª série	—	1.835\$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.900\$
Caut. 3.ª série s/ juro	—	—	290\$
Do Brasil			
Empréstimo			
5% 1895, 1 100 £...	—	—	4.400\$
5% 1903, Porto Rio,	—	—	—
Titulos de 100 £.....	—	5.600\$	5.800\$
5% 1913, Titulos 100 £	—	3.700\$	4.400\$
5% 1914, F. 1 20 £...	6.300\$	6.200\$	6.400\$
Ações			
Esp. St.º e C. Lx.ª port.	—	2.300\$	2.500\$
Lisboa e Açores por...	—	916\$	922\$
Ultramarino cp. 1. p.	—	375\$	377\$
Portugal port. 1. p.	—	1.695\$	—
Mundial...	1.490\$	1.485\$	1.495\$
Agua Lisboa 1934 T. p.	—	230\$	240\$
Agua Lisboa 1936 T. p.	—	225\$	—
Cervejas Lx.ª...	1.650\$	1.630\$	1.700\$
Cimentos Fejo...	525\$	515\$	525\$
Cimentos Leiria 1. p.	—	720\$	—
Credito Predial por...	—	31\$	31\$
Gás e Electricidade cup.	316\$	316\$	316\$
Alto Alentejo cupão...	969\$	968\$	970\$
Industrial Alanca...	—	378\$	383\$
Portugal e Colonias...	314\$	314\$	314\$
N. de Navegação 1. p.	892\$	891\$	893\$
Colonial de Navegação	1.150\$	1.140\$	1.165\$
Portug. de Pesca 1. p.	—	900\$	—
Port. Tabacos cupão...	562\$	561\$	563\$
Tabacos Portugal cupão	—	675\$	—
União Electrica Portug.	522\$	521\$	523\$
Cassequet ...	—	903\$	908\$
Agricola das Neves ...	—	619\$	625\$
Agricultura Colonial ...	460\$	460\$	462\$
Agucar de Angola.....	1.294\$	1.293\$	1.295\$
Buzi 1.ª emissão 1. p.	187\$	187\$	187\$
Ilha do Principe ...	580\$	570\$	580\$
Roca Vista Alegre...	380\$	380\$	385\$
Zambezia 1 de 25...	83\$	83\$	83\$
Obrigações			
Agua de Lisboa 5%...	—	—	545\$
Norte de Portugal 5%	117\$	116\$	—
C. P. 6 %	—	248\$	250\$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	250\$	—
F.N.L. Moagem 5% l.p.	—	1.020\$	1.030\$
União Elect. Port. 5%	105\$	105\$	106\$

O «Diário de Lisboa» vende-se em Vendas Novas, na casa José Inacio Simões.

SENTE-SE SONOLENTO DEPOIS DAS REFEIÇÕES?

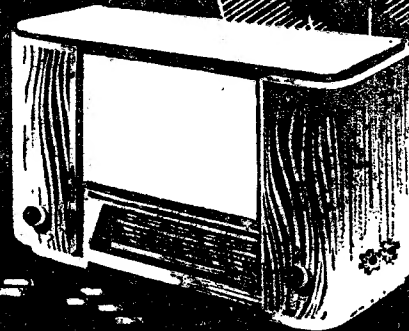
As vezes essa sonolência pode ser um hábito. Outras vezes resulta de perturbações estomacais que também se revelam pela azia, náuseas, cólicas e indisposição em seguida ás refeições. A Magnésia Bisurada neutraliza rapidamente a hiperacidez do estômago, origem desses males digestivos que, descurados, podem degenerar em gastrite e dispepsia crónicas. Á venda em todas as farmácias, em pó ou comprimidos, a 15 \$00 e 23 \$00.



DIGESTÃO ASEGURADA

**MAGNÉSIA
BISURADA**

SCHAUB
R A D I O



O MUNDO
AO VOSSO
ALCANCE

Começou

a batalha pela posse do norte da França

— anuncia o Q. G. de Eisenhower

LONDRES, 7.—O informador do Quartel General de Eisenhower anunciou que começou a batalha pela posse do norte da França e que as unidades motorizadas norte-americanas estão já a menos de 200 quilómetros de Paris, avançando rapidamente numa frente de 70 quilómetros. Acrescentou que se considera iminente a tomada de Le Mans.

As forças aéreas aliadas estão a apoiar eficazmente o avanço relâmpago dos americanos, bombardeando e metralhando com a maior violência os objectivos sobre os quais marcham. — (United Press).

Retirada geral dos alemães

LONDRES, 7.—As últimas notícias recebidas esta manhã da Bretanha indicam que os alemães iniciaram uma retirada geral, que terá como consequência a perda do vasto triângulo Seine-Loire, que tem a sua base em Paris e Orleans. — (U. P.).

O objectivo americano é cortar a retirada alemã para Paris

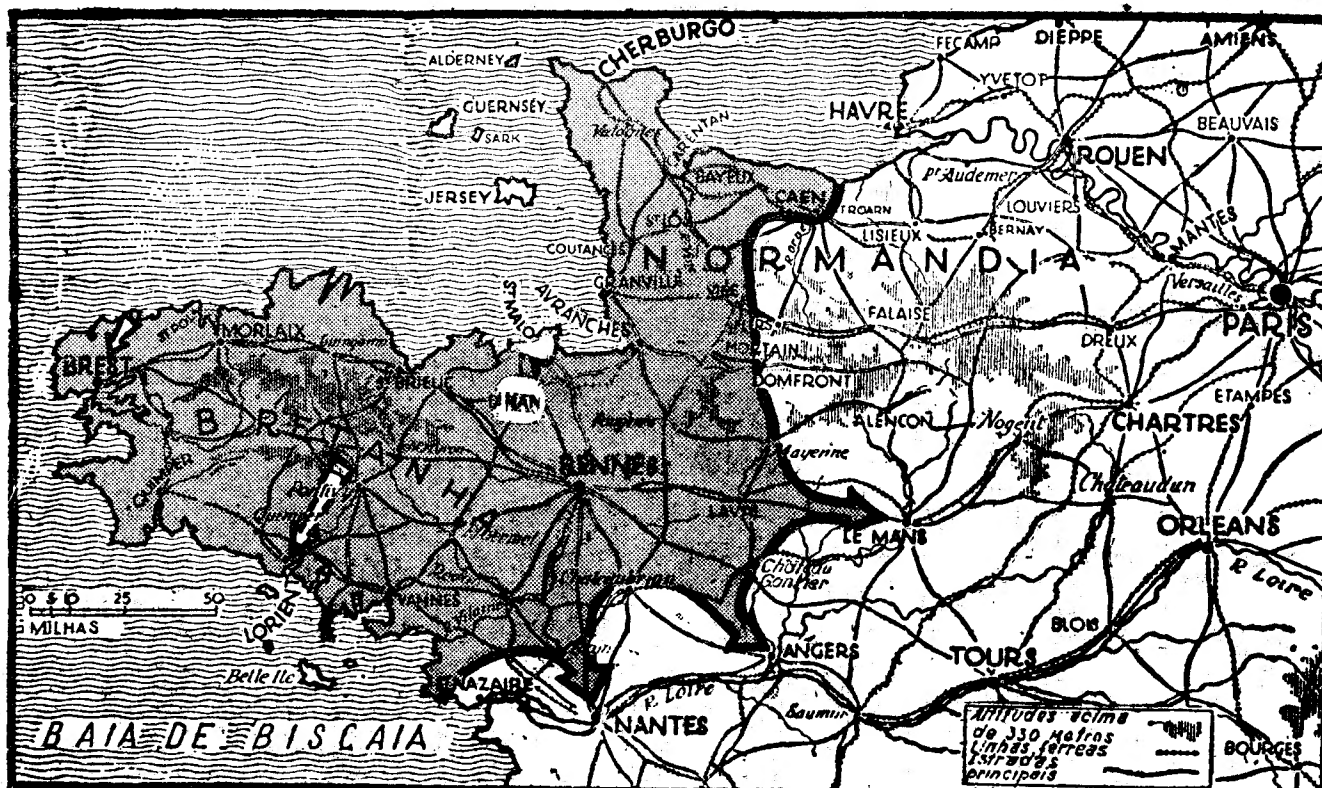
LONDRES, 7.—Passando em revista a situação militar na Normandia, os críticos dos jornais londrinos frisam a importância do aniquilamento das forças alemãs ao oeste do rio Sena. O crítico militar do «News Chronicle» escreve: «O aniquilamento do exército de campanha alemão entre os rios Sena e Vire continua a ser o principal objectivo. Torna-se essencial cortar a linha de retirada do inimigo para Paris. Isto pode conseguir-se com uma ofensiva partindo do sul. Já as colunas aliadas ultrapassaram Mayenne e Laval e avançam sobre Alençon e Le Mans. Podemos esperar um avanço nestas duas direcções. A decisão desta fase da campanha pode dar-se dentro de uma dezena de dias e virá a colocar todo o norte da França nas mãos dos Aliados».

O crítico militar do «Daily Telegraph» diz que para escapar à destruição as divisões alemãs têm de romper as linhas aliadas e atravessar o Sena quase sem poder utilizar quaisquer pontes.

O capitão Liddell Hart escreve no «Daily Mail»: «Recordando a vitória incomparável do general O'Connor na primeira campanha do Norte de África, é justo esperar que as suas formações blindadas explorem rapidamente os êxitos conseguidos». — (R.).

A travessia do Orne pelas tropas britânicas

LONDRES, 7.—(Do correspondente especial da Reuter na Normandia, Doon Campbell).—A infantaria britânica atravessou o rio Orne, nas proximidades de Thury Harcourt, numa frente de 4 quilómetros. A travessia realizou-se a mais de 9 quilómetros à retaguarda da linha de Rommel de May-sur-Orne-Rocquancourt, linha em que os alemães defrontam as forças canadianas. As tropas britânicas avançam para leste e já libertaram La Bagotière e La Moissonnière e cortaram a estrada de Faubourg de Vaucelles-Thury Harcourt. A primeira travessia foi feita em grande força esta madrugada. A oposição que as guardas avançadas venceram rapidamente permitiu



A situação militar em França, onde as tropas americanas isolaram a península da Bretanha e estão a liquidar as bolsas de resistência onde os alemães combatem desesperadamente

que grandes efectivos britânicos atissem a margem oriental, avançando rapidamente para leste. Os alemães não tiveram tempo para reagir a este ataque subido de flanco às suas posições vitais ao sul de Caen.

As forças britânicas avançam em todos os sectores da sua frente estratégica que gradualmente se consolidou numa linha firme. Pelo menos mais 12 aldeias foram libertadas e os alemães só oferecem resistência ao norte da estrada de Vire-Vassy, onde dispõem de tanques e ocupam algum terreno entre as forças britânicas e essa estrada. Esta manhã, as tropas britânicas estavam a uns 5 quilómetros acima dessa importante estrada e os alemães travam acções de pequena envergadura mas extremamente violentas para repelir os soldados ingleses. Mas, não existe qualquer espécie de linha coordenada alemã. Uma das mais importantes conquistas das forças britânicas é o monte Pincon, a 6 quilómetros ao sul de Aunay, altura estratégica que domina toda a região próxima. — (Reuter).

A infantaria americana segue imediatamente as formações de carros

S. Q. G. A., 7.—As colunas blindadas americanas estão a atacar a leste e a sueste de Avranches, seguidas de perto por infantaria. Essas colunas tomaram Mayenne, Laval, Ambrières le Grant e Chateau Gontier. Desta forma os americanos estabeleceram uma linha na direcção norte-sul do rio Mayenne que se vai lançar no Loire. Todos os lugares tomados na Bretanha estão a ser ocupados pela infantaria e a limpeza dos alemães na península prossegue, embora se deprenda ainda com grande resistência na frente de Saint Maló e Brest não tenha ainda sido inteiramente ocupada. A ofensiva americana expulsa os alemães da Bretanha, lançando-os para o Departamento do Maine.

A média do avanço americano em todas as direcções desde Avranches variou entre 10 e 50 quilómetros por dia.

Ao sul de Caen o sector britânico está estacionário, combatendo-se violentamente. A sudoeste do Vire, há grande luta na floresta de Saint Sever e os alemães foram repelidos de Michel de Montjoie, a 3 quilómetros a leste de Saint Pois. Toda a frente como que refervia intensamente numa luta encarniçada pela posse da linha que a desmoronar-se, levava os exércitos aliados muito para a frente. — (Reuter).

83 mil prisioneiros

S. Q. G. A., 7.—Na península de Brest, há já infantaria aliada suficiente para manter todos os pontos tomados pelas colunas blindadas.

As forças americanas, desde o começo da invasão, fizeram cerca de 83.000 prisioneiros. Doze mil foram feitos neste ataque na Bretanha. — (R.).

Leiam às quintas-feiras o jornal humorístico SEMPRE FIXE

Comunicado oficial alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 7.—O Alto Comando das Forças Armadas alemãs comunica: «A oeste do Orne, para neutralizar as nossas forças, o inimigo empreendeu numa vasta frente, numerosos ataques locais que foram repelidos após combates encarniçados. No sector a oeste e a sueste de Vire, assim como a leste de Avranches, o inimigo fez grandes ataques com um total de cerca de 9 divisões, apoiando-se poderosamente na arma aérea e estes ataques aumentaram de violência durante a tarde. Só após uma luta de varias horas, o inimigo conseguiu penetrar nas nossas posições, sofrendo, no entanto, perdas elevadas. Os locais de penetração foram colmatados. Contra-ataques feitos imediatamente progrediram de maneira satisfatória. Perto de Mayenne e de Laval, as nossas guarnições estão em luta contra forças motorizadas inimigas. Também a sueste de St. Maló e na região da fortaleza, se travam violentos combates. Até aqui, todos os ataques do inimigo foram repelidos. As nossas bases na Bretanha resistiram ao inimigo e continuam a resistir numa forma absoluta.

Aviões torpedeiros alemães afundaram na baía do Sena 3 contratorpedeiros inimigos. Foram seriamente danificados 2 cruzadores de 2.ª classe, 1 contratorpedeiro e 1 transporte de tropas de 4.000 toneladas.

No interior da França foram abatidos em combate 260 terroristas.

O fogo pesado de represalias da «V-1» cai sobre Londres.

Na Itália, o inimigo tentou por varias vezes, mas em vão, passar o Arno na região de Florença. Pequenas forças que tinham conseguido atravessar o rio a leste da cidade, foram aniquiladas. Em varios empreendimentos de limpeza, na região italiana entre 1 e 5 de agosto, foram abatidos em combate 1.212 terroristas e saboteadores.

Draga-minas alemães afundaram ao largo da costa da Dalmácia 2 veleiros a motor inimigos e danificaram uma vedeta rápida britânica.

A leste, de ambos os lados de Mielec e a noroeste de Baranov, foram repelidos poderosos ataques soviéticos. Forças inimigas que tinham avançado para norte, foram deslocadas num contra-ataque. A sueste de Warka, os nossos carros blindados repeliram os bolchevistas

AS FORÇAS DE TITO alcançam êxitos

LONDRES, 7.—O comunicado do Q. G. do marechal Tito anuncia que se travam violentos combates em todos os sectores da Sérvia e que no Sandjak, onde os patriotas lançaram uma ofensiva, foi ocupada a estação de Jmsanica, nas proximidades de Covicapaz.

Na luta que se trava em volta de Olovo e de Sokolac, na Bósnia Oriental, o inimigo tem sofrido pesadas perdas. Na Macedónia as unidades dos patriotas realizam avanços ao longo da fronteira da Jugoslávia e da Grécia, colaborando com os patriotas gregos.

Na Eslovénia, unidades jugoslavas continuam a ter a iniciativa e conquistaram a fortaleza de Badjevins, ao sul de Daruvar. — (R.).

IMPERIUM SAIAO CHA
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527

para leste. A noroeste de Bialystok foi aniquilado num combate directo um ataque soviético efectuado após preparativos violentos de artilharia. Ao norte do rio Memel, as nossas tropas frustraram as tentativas dos bolchevistas prosseguidas também no dia de ontem, para penetrarem na nossa frente, e aniquilaram nessa ocasião, 78 carros blindados. Na Letónia, houve combates encarniçados perto de Birsene e a leste do Dvina. Todos os ataques de penetração foram interceptados e 2 regimentos inimigos aniquilados.

Formações de bombardeiros inimigos lançaram ontem ataques de terror contra Berlim e Hamburgo, assim como contra algumas localidades no espaço do Báltico.

Durante a noite, alguns aviões inimigos lançaram bombas na região Reno-Westfaliana.

No céu do Reich e dos países ocupados do oeste foram abatidos 57 aviões inimigos, dos quais 45 bombardeiros quadrimotores.

Submarinos afundaram 5 navios num total de 31.000 toneladas e 2 contratorpedeiros. — (D. N. B.).

Comboio alemão atacado ao largo de Saint Maló

LONDRES, 7.—O almirantado britânico anuncia que se travou um combate ontem ao largo da costa da Bretanha, um pouco ao norte de Saint Maló entre navios de escolta de um comboio alemão e unidades ligeiras da Marinha de Guerra britânica. Foi afundada uma traineira armada alemã, outra ficou em chamas e uma terceira foi atingida e danificada. Todas as unidades britânicas regressaram sem sofrerem danos, mas houve algumas vítimas nas tripulações. — (R.).

A PRODUÇÃO DE PETRÓLEO

NOVA YORK, 7.—Segundo uma informação proveniente de Washington e publicada no «New York Times», os governos britânico e americano vão criar provavelmente ainda esta semana, uma comissão internacional com o objectivo de regular a produção e a distribuição do petróleo no mundo. Essa comissão foi estabelecida depois de varias conferencias e nelas estarão representados todos os países produtores de petróleo. O acordo prevê que a Grã-Bretanha carece de adquirir dólares com a venda de petróleo do Médio Oriente, a fim de equilibrar a sua balança de compras e manter as suas reservas de moeda americana. — (R.).

O abastecimento da Bulgária

IZTAMBUL, 7.—O ministro da Agricultura da Bulgária disse pela rádio de Sofia que a quantidade de gado destinado ao abastecimento do publico diminuirá consideravelmente, o que agravou ainda mais a situação alimentar do país. Para estudar a situação convocou para os dias 14 e 15 do corrente, a reunião do Conselho Económico e Geral da Agricultura. — (U. P.).



DESSPORTOS

O ciclismo de competição atravessa uma crise grave...

A boa vontade demonstrada por João Rebelo, ciclista independente da Iluminante, ao tentar melhorar o «maximo» dos 100 quilómetros no percurso de Lisboa-Azambuja (Espadana) e volta, merecia outra compensação. Sempre julgamos que o valoroso corredor alcançaria o objectivo a que se abalou, mas a nossa confiança ficou um pouco abalada quando soube que, no domingo anterior, embora em treino desocupado, o seu «tempo» fora superior em cerca de 7 m. ao de João Lourenço, do Sporting, detentor do «maximo».

Foi pena que Rebelo, ao verificar que já não tinha probabilidades de êxito, não continuasse até à meta—ao menos para dar satisfação às muitas pessoas que o aguardavam no Campo 28 de Maio...

A pesar de infrutífera, a ousada tentativa de João Rebelo merece citação especial. No marismo em que caiu o ciclismo, principalmente no Sul, a época de João Rebelo vinha animar um pouco a época oferecendo aos adeptos da modalidade um motivo de interesse. Só por isso, que já não é pouco, aliás, nas circunstâncias actuais, João Rebelo merecia ter sido feliz...

Na verdade, o ciclismo atravessa uma crise muito grande. Os organizadores particulares desaparecem—talvez, em parte, como consequência mais ou menos imediata das exigências que lhes fazem—e as entidades oficiais da modalidade não possuem, neste momento, capacidade material para empreenderem a realização de corridas.

(Continua na 12.ª pag.)

ATLETISMO

Reflexões e comentários à primeira jornada dos campeonatos regionais de seniores

A primeira jornada dos campeonatos regionais de «seniores» teve um fim lógico. O Sporting apresentou-se em força. O Benfica viu-se na penosa necessidade de apresentar em muitas provas o mesmo atleta, mas sem desfalecimentos e a pesar de lutar em inferioridade numérica bateu-se dignamente, dando assim um brilho oportuno a estas grandes jornadas de propaganda do atletismo.

Os outros grupos concorrentes: o Internacional e o Belenenses tiveram um ligeiro comportamento, marcando sobretudo um ressurcimento, uma vontade inabalável que não poderá deixar de se reflectir mais tarde no progresso da modalidade.

Os resultados no conjunto geral foram bastante agradáveis, se bem que em alguns especialidades as marcas ficassem aquém do que se podia esperar.

O Sporting obteve 32 pontos, e quatro títulos contra 27 do Benfica, e 3 títulos, isto significa que o rebustecimento dos atletas, nesta época é um facto. Assim, nas provas de saltos em altura e disco, o Sporting conquistou em qualquer delas um 1.º, 2.º e 3.º, 5.º e 6.º lugares, o que quer dizer em linguagem de pontos 18 nos dois concursos.

No entanto a réplica do Benfica não se fez esperar e assim na prova de fundo de 10,000 metros conseguiu classificar também em 1.º, 2.º e 3.º lugares os seus representantes. De maneira geral o Sporting actuou com mestria aos

concursos desta jornada, apresentando um lote de atletas capazes de dar ao seu clube uma pontuação condigna.

Já o mesmo não se pode dizer das provas de corrida. O Benfica manteve superioridade neste capítulo de velocidade, mas no entanto a diferença dos tempos immediatos ao vencedor são pequenissimos o que quer dizer que o conjunto sportinguista não é para desprezar. A vitória de Matos Fernandes nos 400 metros, foi naturalíssima, correu mesmo a vontade, sem esforço físico. De resto, o seu mais directo competidor, Bastos, do Sporting, encontra-se doente, não podendo desta forma dar o seu concurso valioso ao seu clube.

Os especialistas de barreiras do Benfica dominaram a prova. Fernando Ferreira fez bom tempo. No entanto den-nos a impressão de que as suas possibilidades mais não foram postas energeticamente à prova. A vitória da «equipe» do Benfica, nesta prova é das que não se discutem—porque foi a vitória do Benfica. Particularmente forte em corridas o Benfica, conseguiu marcar pontos em todas elas excepto na estafeta 4x100, em que Fernando Ferreira ao entregar o testemunho a Eleuterio, deixa-o cair, desorientando-se de tal forma que não continuaram, perdendo assim 3 pontos preciosos para a marcação total. Nesta estafeta Nuncio, do Sporting fez um percurso excelente, correndo em curva demonstrou mais uma vez as suas possibilidades de corredor de curvas, o movimento dos braços primordial nesta fase, foi executado com mestria, na cadencia necessária, acompanhando o ritmo das pernas.

O êxito das estafetas reside no automatismo da transmissão do taco, a mais pequena falta neste capítulo pode trazer a derrota à «equipe». A disposição dos homens de «equipe», é factor importantissimo e de grande pormenor. O Sporting e o Benfica apresentaram um conjunto de recurso na estafeta 4x100, mas o entusiasmo foi o mesmo. Os corredores lançavam-se decididamente à vitória, e se não fosse aquele percalço de Fernando Ferreira nesta estafeta a decisão seria dada somente a uns escasos metros da meta. De resto, o Sporting formava a melhor, pois Lourenço, em excelente forma batia o jovem Eleuterio, do Benfica, como estava já a verificar-se.

No salto em comprimento, os resultados foram bons, Alvaro Dias continua, quanto a mim, a ser o melhor «senior» nesta especialidade. Muito poderoso na elevação e rapido em corrida. Resta-lhe somente acalmar os nervos e partir decididamente, porque o pé de chamada irá tomar apoio no ponto necessário da tábua limite. Antonio Marques, do Sporting, é um saltador em forma. Regula a corrida para a utilização predominante do impulso final. Talvez que com menos contracção violenta dos músculos extensores da perna de chamada a sua elevação seja maior. No entanto é um saltador com um peso excessivo, precisa de o diminuir, se quiser bater o «record» de Portugal, o que fará, se se dedicar com estudo e treino a força de impulsão, agilizand-o os últimos passos, encurtando-os e elevando-se mais no espaço.

No disco, Manuel da Silva, do Sporting, obteve um resultado magnifico, ficou apenas a 1m,60 do «record» regional. Este lançador está em perfeita forma e em condição física excelente. Não nos admirará que nos campeonatos nacionais possa bater o «record» regional do sul.

A estafeta 4x800 foi a melhor prova do programa da 1.ª jornada dos regionais de «seniores». No primeiro percurso, Pires de Almeida tomou ascendente sobre o corredor sportinguista Parreira, terminando com um avanço razoável. A estafeta continuou nesta toada até ao penúltimo percurso, em que Campos, do Sporting, em excelente corrida, diminuiu a vantagem do Benfica; para uns três metros. A decisão da estafeta deu-a Jacinto, do Sporting, inteligentemente, quando mesmo sobre a curva na recta final, como mandam as leis, atacou Matos Fernandes, com um «sprint» emocionante, acelerando gradualmente o andamento, de forma que a réplica do adversário fôsse sempre batida. Matos Fernandes, que a pesar de ter corrido já perto de 1.000 metros, defendeu-se brilhantemente dum adversário que correu com mestria, terminando por uma diferença muito escassa.

Sobre a organização diremos apenas que ela não foi das mais felizes. O publico, principalmente na prova de saltos em comprimento, foi muito mal informado, e quanto à sequência das provas podia-se ter atenuado o longo tempo que passamos na pista do Lumiar.

O problema, todavia, é complexo. É preciso podê-lo de estudo, de forma a que os resultados e o bom êxito do certame correspondam, inteiramente, ao principal objectivo—a propaganda do atletismo.

No entanto, a competição foi bastante animada, registando-se uma affluencia de publico desusada nestes campeonatos.

JOSÉ BATALHA

T. da S.

TODOS OS DESPORTOS

O Paço de Arcos

comanda a classificação do campeonato de «hockey»

Não podemos dizer ainda aos leitores que a Nação haja tido programa no dia de ontem. Lamentavelmente, deixam-se passar os domingos sem provas, sem campeonatos, e até sem organizações puramente particulares. E isto—do Norte a Sul...

O grande espectáculo desportivo de ontem, em Lisboa: os campeonatos regionais de atletismo, seniores, que forneceu 4 títulos ao Sporting e 3 ao Benfica.

O Benfica, que nunca se esquece de alargar a sua propaganda em todos os centros, conta desde ontem com mais uma filial: o Sport Lisboa e Alenquer.

Esta vila, onde já existe o Sporting, aplaudiu às mãos ambas o popular clube encarnado, que mandou até lá numerosa falange e os mais destacados dirigentes. Assim se trabalha, e assim se expande a ideia do desporto.

—Continua o Paço de Arcos a comandar a classificação geral no campeonato lisboeta de «hockey» em patins. O popular clube da Linha do Estoril veio a substituir com brilho o futebol Benfica, tradicional campeão, e sobre o seu valor a ninguém restava duvidas.

Ontem, o Paço de Arcos esteve na Ericeira. Jogou contra o Lisgás e... 12-2. A Ericeira, praia movimentadissima dos lados de Mafra, procura seguir o progresso e inaugurou um excelente «rink» de patinagem. Daí—o jogo Paço de Arcos-Lisgás.

O ciclismo também se não manifesta esta época como nos outros anos. Consequência natural da guerra.

Ontem, o popular João Rebelo, de A Iluminante, tentou bater um «tempo» de João Lourenço, mas sem o conseguir. É preciso lembrar, entretanto, que os 100 quilómetros de João Lourenço não foram mal corridos em 2 h., 33 m. e 43 s.

Logo, para fazer melhor, será preciso andar bem, ou melhor, aproveitar o melhor possível o terreno...

—Hoje é o ultimo dia de festas do aniversario do Grupo Desportivo da F. N. J. M., organismo corporativo que se dedica com entusiasmo ao desporto.

Com principio às 10 horas, efectuou-se no campo do Benfica um torneio de atletismo e, á tarde uma sessão solene comemorativa, exposição de campismo e distribuição de premios.

NOTAS DO PORTO

O 38.º ANIVERSARIO do F. C. do Porto

Ao desporto nortenho está intimamente ligado o Futebol Clube do Porto, que acaba de festejar com extraordinario brilhantismo os seus 38 anos de existencia. Precisamente por ser assim, viu-se o popular clube rodeado de todos os carinhos no decurso das festas que promoveu, merecendo especial realce a sessão solene efectuada no Coliseu do Porto, que se encheu de lés a lés.

Ali estiveram também algumas das mais representativas figuras da cidade: o dr. Antonio Joice, a representar o sr. governador civil, o sr. general Gaudêncio da Trindade, comandante da 1.ª Região Militar, Camara Municipal, Departamento Maritimo do Norte, Guarda Republicana, representante do bispo do Porto, comandos da Brigada Naval, etc.

O sr. tenente-coronel Sacramento Monteiro, director geral dos Desportos Presidiu á sessão solene, e no palco reuniram-se também algumas centenas de atletas, rigorosamente equipados e empunhando as bandeiras das filiais do clube. Pelos camarotes, em manifestação de simpatia—multissimos estandartes dos varios organismos nortenhos.

Sobre a vida do clube falou largamente, e com o seu costumeado brilhantismo, o sr. dr. Carlos Costa, distinto advogado portuense, antigo presidente do F. C. do Porto e director da Federação. Depois, falou o reverendo padre Marcelino da Conceição, desportista distinto, reitor da Trindade e professor de elevada categoria. O padre Marcelino da Conceição acompanha desde há muito a actividade do F. C. Porto, tendo sido varias vezes indigitado para os seus corpos gerentes.

O tenente-coronel Sacramento Monteiro saudou igualmente o F. C. Porto e, por ultimo, o dr. Cesario Bonito, presidente do clube e antigo jogador de futebol da sua «equipe» de honra, dirigiu os seus cumprimentos ás autoridades, a todos os atletas e associados.

A festa do F. C. Porto pôde provar, mais uma vez, que é muito grande a sua popularidade e apreciadissima a maneira como tem pugnado pela sua terra. Nas festas realizadas, não lhe faltaram, na verdade, amizades e carinhos que nunca mais poderão esquecer-lhe.

Terceiro campeonato regional de atletismo, no Porto:—o de principiantes. E terceira victoria colectiva do F. C. do Porto, que tem levantado as taças «Antonio Sarzifield», «João Ferraria» e «Arnaldo de Sousa».

Sabado e domingo proximos disputam-se os seniores. Se o F. C. Porto os ganhar, não há duvidas de que o popular clube tomou a vanguarda do atletismo portuense.

CAMPEONATOS DE TENIS DA CURIA

Vitória de Roquete e de Matos num encontro inesquecível de grande beleza desportiva

(Do nosso enviado especial)

CURIA, 7.—(Pelo telefone).—De tarde, as bancadas frente aos «courts» do Curia Palace Sports Clube não tinham um lugar vago. O caso era, realmente, de sensação! Jogava-se, nada menos, que a «final de pares-homens» após uma prova dura, encarnçada e de equilibrio. Verdadeiramente, porém, o que dava foros de verdade a esta «final» era a circunstancia de ser disputada por quatro tenistas de valor constituindo duas «formações» do melhor que a «classe» do tenis português pode fornecer: José Roquete-Francisco Matos; Joaquim Miguel Serra e Moura-Antonio Boter. Um pouco o despique Norte e Sul que vive no fundo destas provas que—caso curioso—não têm significado de cores clubistas ou regionais. Por isso mesmo, talvez, a sombra desse despique se sente em todos os momentos. Dir-se-ia que em todas as pancadas na bola...

Ao cabo—ganhou um «par», e precisamente o do Norte. Mas a luta foi tão bela que quasi há a deplorar que, nesta batalha de tenis, tenha tido vencedor e vencedor. A's vezes, o jogo é tão mau que se tem pena que não possam perder todos. Doutras—sucede o contrario. Como ontem, aqui, na Curia. Compensação—a-final.

A primeira «partida» indicou logo a disposição dos concorrentes, e ainda o seu valor relativo. Veio a ganhar, num esforço prodigioso de energia, a «parelha» Serra e Moura-Antonio Boter. Por um resultado pouco menos que infundavel—ouze a nove jogos. Quere dizer, cada «ponto» conquistado á força de pulso e de energias.

O encontro adquiriu, assim, nesta sua fase culminante, uma funda emoção. A assistencia reunida ao esforço dos atletas, também dava mostras de cansaço. E immediatamente se viu que o «par» mais treinado, ou de maior resistencia fisica, seria, certamente, o vencedor. A incognita residia, afinal, neste aspecto do problema tenístico.

Pois a segunda «partida» revelou a melhor aptidão fisica dos homens do norte, José Roquete e Francisco Matos, que igualaram o combate, e por um «score» sem duvidas, seis jogos a um.

Tudo indicava a victoria do «par» mais resistente. E essa indicação radicou-se mais fortemente em nosso espirito quando o resultado chegou a 3-0, a seu favor, na terceira partida, a do desempate.

Nesse momento, porém, deu-se o inesperado. Chamando as ultimas energias, num esforço di-



O par campeão da Curia de 1944 na prova de pares-homens

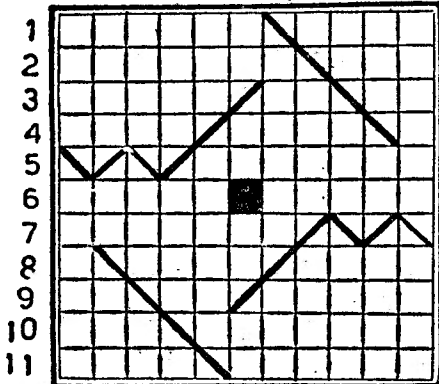
gnio de campeões, a «parelha» do Sul, Joaquim Miguel e Antonio Boter, jogou o todo pelo todo—atacando. Em breve estava em 3-3, voltando a parir nos «courts» o sentimento da incerteza. Ou da duvida. Daí por diante, a luta prosseguiu ainda mais renhida e equilibrada. Varias vezes, num e noutro lado, «last points» á vista—e sempre a victoria fugia. Por fim—o inevitavel. A resistencia, o que não exclue «classe», venceu, com nove-sete, o que mais valoriza o triunfo.

E um caloroso aplauso cobriu o «court» de norte a sul nesta primeira «final»—preludio das finais finais que hoje se disputam. Dois campeões tinham conquistado um trofeu. O grande vencedor, no fundo, o tenis português.

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 637

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTALIS—1—Ponta de terra ao sul de Portugal onde o Infante D. Henrique cismou nas primeiras descobertas marítimas. Deus supremo dos gregos, correspondente ao Jupiter dos latinos. 2—Contrária à verdade. Senhora. 3—Língua em que se registam entradas e saídas de fundos. Batráquio. 4—Queima. Lâmina metálica com que se dá impulso ou movimento a qualquer peça. 5—Ilha da Insulândia, que é a mais ocidental do arquipélago de Sonda. 6—Arqueio. Lavra. 7—Cunhas moedas de. 8—Soletrava. Dão mios. 9—Alternativa. Símbolo químico do argão. Doença do gado cavalor e asinino. 10—Nome de mulher. Corda com que prende o navio à ancora (pl.). 11—Tira. Limpa com areia.

VERTICAIS—1—Estiagem. Poeta máximo da língua portuguesa que, com o seu poema, tornou imortal toda a epopeia nacional. 2—Navegas. Algarismo. Certa. 3—Cincento. Lista. Antes de Cristo. 4—Que tem cor entre rubro e violácio. Canal que conduz ao coração o sangue distribuído pelas artérias em todas as partes do corpo. 5—Interjeição. Acalmar. 6—Pronome reflexo. Macho. Campeão. Maligna. 7—Perfumes. Grande quantidade de água salgada. 8—Ícar. Habite. 9—Existe. Amarra. Interjeição. 10—Larva que se cria nas feridas dos animais. Mofa. Estimular. 11—Manchas que aparecem na pele. Rã da França, da Bélgica e da Holanda que desagua no Mar do Norte.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 636

HORIZONTALIS—1—Irão. Agas. 2—Marrafa. Ira. 3—Aspero. Armo. 4—As. Lais. 5—Nas. Ul. 6—Estugarda. 7—Lá. Mim. 8—Gafó. Ir. 9—Egas. Ordeno. 10—Mór. Assomem. 11—Asas. Soma.

VERTICAIS—1—Imãs. Gema. 2—Ras. Pelagos. 3—Arpa. Sáfara. 4—Ores. Os. 5—Ar. Num. 6—Foragidos. 7—Sam. Reis. 8—Al. Idos. 9—Giraud. Remo. 10—Armilar. Nem. 11—Sãos. Coma.

DR MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clínica de Necerck-Paris.
RINS, vias urinárias — Venero — Sífilis
T Nova de S. Domingos, 9. 1.º, às 15 horas
TELEFONE 2 9082



EMISSIONES DOS ESTADOS UNIDOS EM LINGUA PORTUGUESA

(Recorte esta tabela para referencia futura)

Horas	Estações	Ondas	Estações	Ondas	Estações	Ondas	Estações	Ondas
12,45	WRUS	30,9	WRUA	25,43	WKJL	30,75		
13,45	WRUS	19,83	WRUA	25,43	WGEO	19,56		
14,45	WKUS	19,83	WRUA	25,43	WRUW	25,58	WBOS	19,7
17,45	WRUS	19,83	WRUA	25,43	WRUL	19,5		
18,45	WRUS	19,83	WRUA	25,43	WRUL	19,5		
19,45	WRUS	19,83	WRUA	25,43	WRUL	19,5		
20,45	WRUS	19,83	WRUA	25,43	WRUL	19,5		
(Meia hora de programa especial)								
21,15	WRUS	19,83	WRUA	26,92	WGEO	19,5	WGEX	25,4
21,45	WRUS	19,83	WRUA	26,92	WGEO	19,5	WGEX	25,4
22,45	WRUS	30,94	WRUA	39,6	WKJL	30,77		
23,45	WRUS	30,94	WRUA	39,6	WKJL	30,77		

«A VOZ DA AMERICA» em português pode ser também escutada por intermédio da «B. B. C.» das 19,45 às 20 horas

EMISSIONES DIARIAS

OICA A VOZ DA AMERICA EM MARCHA

Festivos e Cinemas

Com receio

Um empresário encontrou um amigo que lhe tinha mandado na véspera, para experimentar a voz, uma senhora que queria entrar para o teatro.

— Já esteve hoje a cantar ao piano a tua recomendada, disse-lhe.

— E então? Achas que a sua voz encha o teatro?

— Para se falar com franqueza, do que tenho medo é que se dê exactamente o contrario.

EFEMERIDES

1735: Morre em Lisboa, José de Couto Pestana, poeta notável, que escreveu as seguintes comédias: «Donde hay razon, hay disculpa», «El sueño es vida», «Todo es riego lo fingido», «Campos Elysios de amor y confusión de los nombres» e «Huchico de amor los celos». Couto Pestana nasceu em Lisboa, a 19 de Maio de 1678.

Atrás do reposteiro

Um dos mais categorizados empresários de Lisboa teve ontem duas demoradas conferências com dois colegas, ambos interessados em futuras explorações.

O poeta Antonio Botto, está a traduzir a peça de Rostand, «Cyrano de Bergerac», para ser interpretada pelo actor João Villaret.

Diz-se que a futura exploração do Apolo será feita pelo empresário Mario Pires.

Está marcada para quinta-feira a primeira representação da revista «Ha festa no Coliseu» de Antonio Porto, Aníbal Nazaré e Nelson de Barros.

Novo teatro na Avenida?

Faça-se novamente na construção dum teatro de grande lotação, na Avenida da Liberdade, agora noutro local diferente daquele que tinha sido primitivamente escolhido, mesmo onde há anos o falecido escritor Lino Ferreira pensou edificar uma casa de espectáculos.

O projecto, a que não eram estranhos outros empresários e capitalistas, consistia, então, na compra de dois antigos prédios situados entre a rua das Pretas e o largo da Anunciada, ficando o palco e os camarins para a rua Engenheiro dos Santos.

«Duas gerações» (Le Coeur)

Prosseguem activamente, sob a direcção do actor Alves da Cunha, os ensaios da peça de Bernstein, «Duas gerações» (Le Coeur), cuja estreia foi marcada para a próxima quinta-feira, 10, no teatro Avenida.

O nome de Bernstein, o mais vigoroso dramaturgo francês da actualidade, é uma garantia de êxito para a nova peça do Avenida, em cujo desempenho toma parte o insigne actor Alves da Cunha, que nos vai dar mais uma das suas magistrais criações, numa obra cheia de humanidade e de emoção, que é a própria vida, numa acção rápida e intensa, como Bernstein sabe architectar e conduzir.

Madalena Sotto, que conquistou ao lado de Alves da Cunha, em «Ternura», os primeiros lauros da sua brilhante carreira teatral, vai ter ocasião de provar, mais uma vez, que é uma actriz com a qual se pode contar. José Gambôa, actor de processos tão sobrios como inteligentes, tem a seu cargo um dos principais papeis de «Duas gerações», em cujo desempenho tomam também parte Fernanda de Sousa, Margarida de Almeida, José Amaro e Alberto Ghira.

RECINTOS DE DIVERSÕES

No dia 16, o Radio Peninsular transmite um programa intitulado «Cock-tail musical», de Armando Blanco e Carlos Rocha. Tomam parte os artistas Helena Felix, Antonio Gonçalves, Tony Marques, José Valério e a orquestra Caravela, dirigida por Vieira Duarte.

IMAGEM DO DIA

De um dia para o outro, FRANK SINATRA tornou-se num ídolo do publico mundial. Porquê? Pela sua maravilhosa beleza? Pelo seu extraordinario talento de actor? Porquê? Pela assombrosa personalidade da sua voz, diferente de todas as outras... ao mesmo tempo doce e subjugante.

De um dia para o outro tornou-se celebre... E' essa celebridade que o publico do TIVOLI vai ver, em rigoroso exclusivo, em MILIONARIOS DE OCASIAO, em que reaparece num papel comico, a extraordinaria actriz francesa MICHELLE MORGAN. O programa inclui tambem um jornal da Paramount com as ultimas noticias da guerra na França.

As ultimas exhibições do «Vulcão da morte», o maior triunfo no Coliseu

Não tem o publico outra maneira de ver o colossal filme de aventuras e de emocionante actualidade de que toda a gente fala: «O Vulcão da Morte», senão indo esta noite ou amanhã, em «matinées» e à noite, ao Coliseu. São estas, impreterivelmente, as ultimas exhibições deste arrebatador filme que nos revela os mais modernos inventos de guerra, como as bombas voadoras sem piloto. Combates que assombram. Surpresas que encham de espanto! Aproveitem! Só hoje e amanhã!

MARIA VITORIA 2 Sessões

A's 21 e às 23

A mais linda e luxuosa comédia popular

A Sardanisca

Com MIRITA CASIMIRO em «Rosa, a Sardanisca», à frente de uma grande Companhia

APOLO

TEL. 2 6843

2 SESSÕES

A's 21 e às 23 horas

Grande successo da lindissima revista em 4 actos e 20 quadros

O' VIVA DA COSTA!

Uma grande companhia com AMALIA, C. LEAL e SANTOS CARVALHO (M.) e a parêlha de baile Lina & Salvador



A menina da rádio

Realização de Artur Duarte, com Maria Matos, Ant. Silva, Ribeiro, M. Eugénia, Ter. Casal, O. Lemos, r. Ribeiro.

POLITEAMA

Vitória na Tunísia

Realização de Frank Capra e de Roy Boulting

Telef. 26305

Hoje A's 21 e 30

Uma Aventura em São Francisco com Priscilla Lane

CONDES

SEVILHA DOS MEUS AMORES

com Juanita Reina e Tom o'Algy

A's 21 e 30

Segredo duma vida

CENTRAL

As 21 e 30 h.

UM ERRO JUDICIARIO

Bandidos

Preços: Tarde \$5-Noite \$35

L Y S

Tel. 48560

A's 21 e 15

Uma mulher dos diabos

Nossa Senhora de Paris

TERRASSE

Uma mulher dos diabos

Nossa Senhora de Paris

C.A.R.T.A.Z

TEATROS

NACIONAL—A's 22—«Aparencias».
TRINDADE—A's 22—«O jogo das escondidas».
AVENIDA—A's 21 e às 23—«O Atrevido».
VARIEDADES—A's 21 e às 23—«Testa de ponte».
MARIA VITORIA—A's 21 e às 23—«A Sardanisca».
APOLO—A's 21 e às 23—«O' viva da costa».

CINEMAS

S. LUIZ—«A menina da radio».
TIVOLI—«Milionarios de ocasião».
EDEN—«Londres em chamas».
POLITEAMA—«Vitória na Tunísia».
ODEON—«Sandy tem três papás».
PALACIO—«Sandy tem três papás».
COLISEU—«O vulcão da morte».
CAPITOLIO—«Sol de outono».
CENTRAL—«Um erro judiciario».
TERRASSE—«Uma mulher dos diabos».
REX—«A cidade dourada».
LYS—«Uma mulher dos diabos».
PROMOTORA—«A hora fatal».
SALAO IDEAL.
R. AMADORA—A's 3.ª, 5.ª, sab. e domingos.

Amanhã, no Porto

COLISEU—«A patrulha do deserto».
S. JOAO—«Segue a dança».
RIVOLI—«O que as trevas ocultam».
AGUIA DE OURO—«Sargento imortal».
TRINDADE—«Os comandos atacam ao amanhecer».
OLIMPIA—«Os misterios do Luna Parque».

Leiam o jornal humorístico SEMPRE
FIXE

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE e todas as noites às 22 horas
a comédia de Benavente numa versão
registral de Silva Távares

APARÊNCIAS...

com PALMIRA BASIOS, SAM W. LL.
Brunilde, A. da Costa, e delina Campos,
Palma, etc.

TRINDADE

Telet. : 20000

HOJE, às 22 horas

A comédia portuguesa

O JOGO DAS ESCONDIDAS

interpretada por

COMEDIANTES DE LISBOA

AVENIDA

Telet. 2727

Hoje, sessões, às 21 e às 23 horas,

ultimas da comédia em 3 actos

O ATREVIDO

Original de

Edonão Jún.or

Sexta-feira, 11. Reparação do eminente

actor ALVES DA CUNHA na peça «Duas

gerações», de Henry Bernstein.

VARIEDADES

2 SESSÕES

AS 21 E AS 23

Retumbante successo da nova comédia

de LADISLAV FODOR, adaptação

de José e Luiz Galhardo Filho

TESTA DE PONTE

Com Erico, Maria Helena, Raúl Carvalho

e uma grande Companhia de valores.

TIVOLI

ESTREIA

MILIONARIOS

DE OCASIAO

A's 21 e 30

com Frank Sinatra e Michell Morgan

EDEN

Londres em Chamas

A's 21,30

Telet. 2 076c

-Thes Bells Godown

Realização de Basil Deardew

ODEON

Sandy tem 3 papás

A's 21 e 30

com Baby Sandy

PALACIO

O luar de Haway

A's 21 e 30

com Jane Frazee e Leon Errol

REX

A Cidade Dourada

Telet. 2 9656

Tôda a Vida

CAPITOLIO

No terraço, as 21 e 30:

SOL DE OUTONO

Orquestra Casanova com os

cantores

Mimi Estremadouro e Antonio Oelras

CASINO

A dama incognita

com Irene Dunne

PAGINA da MULHER



Eis dois graciosos vestidinhos de tecido de algodão ás pinas que fazem lembrar os fatos das nossas camponesas. Os aventais são feitos de tecido da cor predominante no vestido e enfeitados com fita «zig-zag» cuja cor com ela contrasta. As blusas podem ser executadas em popeline branca ou outro qualquer tecido lavável e são enfeitadas nas mangas e no decote com uma renda, ou qualquer ponto de fantasia, formando espiguiilha. Os pontos de favo também são muito usados neste género de blusas. Uns chapélinhos de palha grossa completam o conjunto, assim como as meias, feitas á mão com pontos abertos, e uns cordões que as rematam no joelho.

NOTAS DE MODERNISMO



Eis alguns pormenores da moda, que dão á mulher uma certa distinção: o turbante de seda escocesa, o penteado que descobre a nuca para reunir o cabelo no alto da cabeça, em largos caracóis, e a «botonnière» guarnecida por uma fantasia ou joia «verdadeira» de metal dourado. São pequenos nadaes que dão para o aspecto geral uma parte importante de requinte moderno.

Pregunte para saber...

A. L. S.—Uma amostra explicativa do ponto «à jour» turco importa em 6500. Apresenta os pontos em todas as fases da sua execução e é fornecida com a agulha apropriada indispensável ao efeito de abertos que se pretende obter.

Adoro o mar—Tanto se usa a touca de borracha como o lenço de seda impermeável, envolvendo a cabeça durante o banho de mar.

Os higienistas defendem o uso desses artigos que evitam a projecção da água nos ouvidos e as consequentes inflamações desses órgãos.

Por outro lado o mergulho de cabeça descoberta, como início do banho de mar, evita possíveis congestões cerebrais... Há senhoras que, não temendo este contratempo banham-se com a cabeça descoberta ostentando vistosos penteados e nunca mergulham. Outras pouco se importam com a vista que fazem dentro de água e mergulham e tornam a mergulhar deixando os cabelos livres escurrendo naturalmente.

A nossa leitora pergunta-nos sobre este assunto «o que é a moda?». Quer-nos parecer, leitora amiga que, mais do que nunca, neste e em muitos outros assuntos... a moda é cada um fazer aquilo que muito bem lhe apetece... desde que não brigue, evidentemente, com as leis em vigor.

Bebidas frescas e saborosas

Refresco de ananaz

Pegar em 1/2 ananaz cru, cortá-lo em fatias delgadas depois de o ter dividido em quartos; deitar tudo numa taça de faiança, com xarope frio a 25°, deixar macerar durante uma hora.

Tomar 500 a 600 gr. de açúcar em quadrados, coloca-los num recipiente vidrado ou esmaltado, deitar-lhes um copo de água fria; adicionar-lhe o sumo de 4 laranjas e de 2 limões, cortados com as cascas. Deixar de infusão durante 20 minutos e passar depois através de um pano humido, num recipiente de vidro ou de porcelana, resfriado no gelo. Deitar no líquido um copo de rum, um copo de conhaque, o ananaz cortado e o seu xarope. Misturar-lhe uma garrafa de vinho espumoso ou Champagne, conservado no gelo.

Limonada Americana

Encher de gelo moído um copo grande, juntar 2 colheres das de café de açúcar em pó, o sumo dum limão; encher de água de Vidago ou das Pedras, mexer bem, colocar uma talhada de limão, deitar, no momento de servir um pouco de curaçu, sem misturar.

«Cock-tail» de leite

Deita-se no frasco proprio ou, na falta deste, dentro de uma garrafa, um ovo-clara e gema-batido com duas colheres de açúcar ou de leite condensado uma chicara de leite uma chicara de água, uma pitada de canela, um nadinha de raspa de noz moscada uma casca de limão e duas ou três colheres de vinho do Porto. Agita-se e põe-se a gelar. No momento de servir agita-se violentamente.

Limonada italiana

Escolher 1/2 quilo de limões de boa qualidade; descascá-los cuidadosamente sem lhe deixar a mais pequena parcela da pele branca e das nervuras. Não guardar senão a polpa do limão. Fazer derreter açúcar (peso duplo dos limões) em dois copos de água; ferver a água e o açúcar durante 10 minutos, escumar cuidadosamente e lançar em seguida no xarope os limões cortados em talhadas muito delgadas. Deixar ferver ainda 5 minutos aproximadamente, mexendo sempre. Deixar esfriar numa terrina, deitando, depois, em garrafas. Esta bebida não deve ser filtrada; os fragmentos de limão devem ficar palpáveis.

Serve-se com água das Pedras ou com água simples geladas.

«Grog» de mel

Deitar num copo de 1/8 de litro um bocado de gelo, uma colher das de café de mel, encher com conhaque, mexer com a colher, colocar uma talhada de limão e servir.

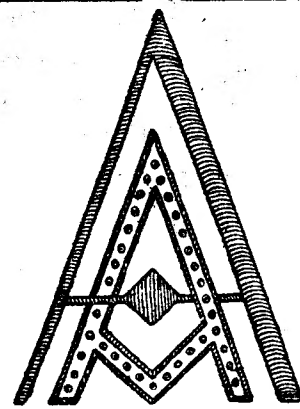


Vestidos de noite

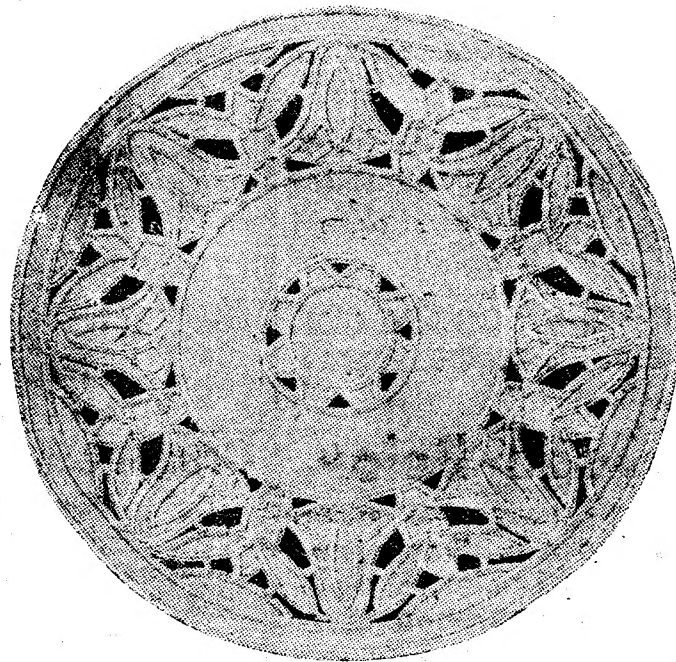
A' ESQUERDA—Vestido «taffetà» preto com grande laço atrás. Uma guarnição de pedrarias acentua o movimento da saia.

AO CENTRO—Vestido de «georgette» azul guarnecido com folhos. O decote é rematado com um laço de veludo preto. Os cabelos são, também, guarnecidos com um laço de veludo.

A' DIREITA—«Toilette» composta de vestido e bolero de «crepe marocain» preto e branco. Um folho sobre as ancas guarnece a saia. O bolero é enfeitado com incrustações de «marocain» preto contornadas por fio dourado. Cinto de galão dourado.



CENTRO DE MESA



Eis aqui um centro de mesa cujo desenho pode também ser aproveitado para uma linda almofada. Trata-se de um modelo cujo diametro tem 0m,52 e que é de linho cru bordado com algodão perlé Ancora de novelos n.º 8 no mesmo tom do linho.

O desenho completo deste centro de mesa importa em 5500 e pode ser requisitado na nossa Administração, ou pelo correio. Neste ultimo caso os pedidos com a importancia correspondente em selos de correio devem ser dirigidos á Pagina da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa.

A remessa contra reembolso importa em 2500 sobre o valor da encomenda.



**FATOS
DE
BANHO**
para
senhoras
homens
e
crianças

LOJA DAS MALHAS
R. do Carmo, 99
CAMISARIA CISNE
R. Augusta, 168
P. B. X. 2-1283

Leiam o

sempre
fixe

Grande Noite de Variedades no Casino Estoril

Na próxima quarta-feira, á noite, dá o Casino Estoril, a sua primeira festa da época.

Neste festival, cuja organização mereceu uma escolhida selecção, exhibir-se-ão numeros de variedades variados e do maior exito.

Uma pareilha de baile de fantasia e acrobatico, os extraordinarios Elva and Jaury; Eloisa Victoria, jovem e-bela artista, nos seus bailados fantasistas; Clarita Novais, cantora de varios generos, com a sua linda e bem timbrada voz; Aurora Victoria, bailarina de genero espanhol, com 17 anos. cheios de beleza; e Alfredo Lopes, excelente cantor de tangos e melodias, entusiasmarão a assistencia, com os melhores numeros dos seus repertorios.

Vai ser assim, uma noite de festa artistica e de rara beleza que o Casino nos proporciona na noite da proxima quarta-feira e para a qual, desde já, se reservam mesas na secretaria, ou pelo telef. Estoril 400.

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA
Cinema ás 21 e 30 horas

2.ª feira, 7: «A dama incognita», com Irene Dunne, Patric Knowles e Ralph Bellamy.

3.ª feira, 8: «Fogo nas veias», com Priscilla Lane, Thomas Mitchell e Dennis Morgan.

4.ª feira, 9: «Rua 44», com George Murphy, Anne Shirley e William Gargan.

5.ª feira, 10: «Os doces de Veneza», com Rossano Bracci e Carlo Ninici.

6.ª feira, 11: «Canção do Mexico», com Shirley Burrestite.

Sabado, 12: «O grande aldrabão», com Bob Hope e Dorothy Lamour.

De tarde: «Dumbo» e outros filmes.

Domingo, 13: «O rei do azar», com Bill Ner-ry e Sheila Ryan.

De Tarde: «Dinamite em acção» e «Rancho dinamitador».

TODOS OS DIAS: De tarde, Chá dançante e á noite Baile.

ORQUESTRA TOSELLI

Companhia Colonial de Navegação

Linha da Costa
Occidental

VAPOR

«BAILUNDO»

com escala por Setúbal e Leixões, sairá no próximo dia 8, recebendo carga para:

**Luanda, Pôrto Amboim,
Lobito e Mossamedes**

e para os demais portos sujeito a baldeação.

LINHA DA COSTA OCIDENTAL E ORIENTAL
PAQUETE

«João Belo»

recebendo carga e passageiros para:

**S. Tomé, Sazaire,
Luanda, Lobito, Mossamedes,
Lourenço Marques,
Beira e Moçambique**

e para os demais portos sujeito a baldeação.

Sairá em 15 do corrente para LEIXÕES

A carga para a Costa Occidental tem a sobretaxa de 20 %.

Para tratar:

LISBOA — Rua do Instituto Virgilio Machado, 14
Telefone 2 0051

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 9
Telefone 2342

LEIAM

Sempre
fixe



O seu encanto
seduz

MIMO

As suas qualidades convencem

FABRICA MIMO • GRAEF & CIE • LA CHAUX-DE-FONDS • SUICA

Carvões melhorados (Gasogénios)

Vende-se qualquer quantidade

Entregas rápidas ao domicilio

Pedidos à: **VIMA, LIMITADA**

R. dos Sapateiros, 55, 4.º — R. de S. Nicolau, 84, 4.º

Telefone 2 0136



CARMEN Máquina suíça
de barbear

Proteida • Desmontável

e 10 laminas da mesma marca
para todas as barbas 25\$00

Sem laminas 20\$00

Contra reembolso, mais 2\$50

MUITO ÚTIL EM VIAGEM

DEPOSITÁRIOS EXCLUSIVOS:

M. RYDEL & C.ª

Quinquilherias e Novidades Estrangeiras

Av. Almirente Reis, 2, 2.º - Lisboa

TEL: 4 3274

Aos revendedores, preços especiais

Cruz, Fernandes, L.ª

Leiria

Transporte de passageiros, bagagens e mercadorias. (Serviço combinado com a C. P. J. Horário das carreiras diárias:

Leiria-gare—P.: 9,07; 12 e 34; 20 e 24 e 23 e 43.—C.: 9 e 14; 12 e 41; 20 e 31 e 23 e 50. Comboios em ligação: 240, 201, 206 e 205

Leiria-cidade—P.: 8 e 45; 12 e 10; 20,00 e 23 e 20.—C.: 8 e 52; 12 e 17; 20,07 e 23 e 27

Joaquim Bento da Costa Carrilho

(Solicitador encartado)

Missa do 30.º dia e agradecimento

Sua mulher participa que amanhã, 8, será rezada missa pelo eterno descanso de seu saudoso marido na capela do Resgate (aos Anjos), pelas 9 horas, agradecendo desde já a todos que se dignarem assistir a esse piedoso acto.

Agradece também reconhecidamente a todos que a acompanharam por ocasião do falecimento de seu marido, pedindo-lhes seja perdoada qualquer falta ou omissão havida nos agradecimentos.

Caparica

Aluga-se moradia nos Capuchos para 1 ou 2 famílias, nova a es- trear.

Tratar com Pinto, Casal de S. Francisco—Capuchos.

(Camioneta Costa do Sol)

SELOS

Vendem-se séries da cruz vermelha (Camões), de Portugal e estrangeiro. Compram-se catálogos leilões moedas. Ao n.º 26—a esta redacção

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua Jo Carmo, 98, 2.º

TELEFONE 2 6519

Med., coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 6 h.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, vias urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele e sífilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doenças nerv., electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg., nariz, ouvidos—Dr. Barros Simão, 3 e 30 h.
Doenças sr.ªs, operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenças das crianças—Dr. Silva Nunes, 5 e 30 h.
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 2 h.
Rais X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h.
Analises clinicas.

Ciclismo

(Continuação da 9.ª pag.)

De quando em quando «diz-se» que vai efectuar-se determinada competição mas a confirmação não surge, o tempo passa e... a prova não se faz.

Por outro lado os festivais de pista deixaram de fazer-se porque o Estádio foi cedido até fins de agosto, para provas de atletismo. Perante tanta falta de corridas de estrada a solução da pista agradava, certamente, aos muitos adeptos do ciclismo. Pois, nem essa solução pôde ser dada a um problema que dia a dia se agrava.

A Associação de Ciclismo do Sul, cuja direcção há poucos dias tomou posse, parece animada do melhor proposito de contribuir para evitar o quasi completo malogro da temporada. Mas as suas boas intenções resultarão em nada se não encontrar sufficiente apoio dos clubes filiados. Ora, de momento, isso parece difficil porque, infelizmente, podemos afirmar que o entendimento entre as colectividades está longe de ser perfeito.

A existencia de uma pista que fôsse da Federação ou da Associação ou de organizadores bem intencionados e pudesse ser utilizada em qualquer altura, quer de dia, quer de noite—principalmente de noite—seria meio caminho andado para a fixação definitiva do ciclismo de competição. E o apoio—que só solicitado se obtém—das casas de bicicletas, cada vez mais numerosas (é preciso aproveitar a maré...) seria também indispensavel. E' o que acontece lá fora. Mas como não é o que acontece em Portugal—nunca mais o ciclismo encontrará o seu caminho. As épocas boas alternam com as más—com predomínio destas...

A «Volta a Portugal» era ainda um grande incentivo. Normalmente, ano de «Volta» era ano de muitas provas. Mas a «Volta a Portugal» não se faz, não se faz o Porto-Lisboa, não aparece quem faça alguma coisa que movimente o meio—e o ciclismo está a viver, positivamente, de alôdes de oxigenio...

E' provavel que, depois da guerra, as coisas se modifiquem. E' provavel... Mas o mau está em que, a pouco e pouco, o entusiasmo desapareceu. Sim, apesar das difficuldades, de momento, bastava que todos os interessados no desenvolvimento do ciclismo se entendessem bem. E que a iniciativa partisse, exactamente, dos sectores que mais beneficiam da expansão da velocipedia...

O problema é vasto. Merece ser analisado devidamente, pois não deve esquecer-se que o ciclismo era, depois do futebol, o desporto mais popular...—M. M.



FENO DE PORTUGAL

STICK PAR

CREME DE BARBEAR E STICK

DOIS PRODUTOS QUE SE DISTINGUEM PELA SUA QUALIDADE CRIAÇÃO DA

FABRICA * SANTA * CLARA

DINHEIRO EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos

R. Duque de Palmela, 11

á R. Alexandre Herculano